

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Contexto operacional

A Lojas Americanas S.A. ("LASA" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN e se dedica ao comércio de varejo de produtos de consumo, através de 657 lojas (em 31 de dezembro de 2011 - 621 lojas), sendo 418 lojas no modelo tradicional e 239 lojas no modelo Americanas Express, situadas nas principais capitais e cidades do País e 3 centros de distribuição.

A Companhia, em conjunto com suas controladas (o "Grupo") atua, também, (i) no comércio eletrônico, através da sua controlada B2W - Companhia Global do Varejo ("B2W"), que reúne os sites: www.americanas.com, www.submarino.com.br e www.shoptime.com.br (este com as opções de compras através de canal de TV e catálogo), além de oferecer serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (business to business to consumer - B2B2C) (ii) na venda de ingressos para eventos, shows, e pacotes turísticos através das suas controladas indiretas Ingresso.com S.A. (www.ingresso.com.br) e Submarino Viagens e Turismo Ltda., (iii) na exploração do desenvolvimento e sub-franquia no Brasil das atividades de locação, vendas de DVDs e games, sob a marca BLOCKBUSTER® através, principalmente, das lojas modelo Americanas Express e da controlada BWU - Comércio e Entretenimento S.A. ("BWU"), bem como aluguel de filmes por telefone e internet (www.blockbuster.com.br) através dessa controlada indireta.

A Companhia encerrou em 09 de agosto de 2012 sua parceria, mantida desde 27 de abril de 2005, com o Banco Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco") para a oferta, distribuição e comercialização com exclusividade pela FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FAI") de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes LASA e suas afiliadas. Em consequência do referido encerramento, as partes celebraram contrato de compra e venda e outras avenças no qual a LASA concordou em vender ao Itaú Unibanco a totalidade da participação detida no capital social da FAI, pelo valor total de aproximadamente R\$ 83.000, que inclui o direito de lavra detido pela FAI, relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização dos produtos e serviços financeiros por meio de canais de distribuição LASA e afiliadas. Essa transação gerará um ganho de aproximadamente R\$ 35.000 líquido dos efeitos tributários. O desfecho da operação está aguardando a necessária aprovação do Banco Central do Brasil. Após a autorização e para a liquidação da operação as partes se comprometeram a respeitar o período de transição de maneira a finalizar todas as operações dessa parceria. As informações trimestrais já estão ajustadas pela descontinuidade das operações com a FAI (nota 33).

A emissão destas Informações Trimestrais foi autorizada pela Diretoria em 01 de novembro de 2012.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros, em função da classificação, estão valorizados ao custo amortizado ou a valor justo.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*.

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais, as controladas e controlada em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da LASA, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, apenas (i) pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo, e (ii) pela manutenção do ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado, sendo que para fins de IFRS esses gastos não se qualificam para o reconhecimento como ativo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS em vigor a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia, exceto quanto à opção pela adoção do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em controladas em conjunto, ao invés de consolidação proporcional. A Companhia não optou pela alteração do critério de contabilização do investimento em controlada em conjunto.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específicas) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas controladas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(iii) Controladas em conjunto

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. A Companhia não possui investimentos em coligadas. O investimento em controlada em conjunto foi consolidado de forma proporcional até o momento da descontinuidade das operações da controlada em conjunto.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A partir de 2011, a Companhia passou a consolidar o Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controlada B2W - Companhia Global do Varejo ("B2W") (individualmente "Cedente" ou, em conjunto, "Cedentes"). Na consolidação, a Companhia considera, para fins de determinação do percentual de consolidação que cabe a cada cedente (consolidação proporcional), a proporção de saldo de títulos securitizados em cada data-base por Cedente, em relação ao saldo total de títulos securitizados. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia consolidou 100% do fundo, sendo 8,7% e 91,3% (29,7% e 70,3% em 31 de dezembro de 2011) as participações da Companhia e sua controlada, respectivamente. O Fundo foi constituído durante o exercício de 2011. Vide detalhes adicionais na nota 8(a).

(iv) Reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do período da controladora com o consolidado

A reconciliação do patrimônio líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 e do resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 da Controladora com o Consolidado é a seguinte:

	Patrimônio líquido		Resultado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Controladora	813.688	718.410	147.966	144.373
Baixa do diferido/reversão amortização	(28.373)	(54.860)	26.475	29.106
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.647	18.653	(9.002)	(9.897)
Participação de acionistas não controladores	406.101	467.938		
Ajuste participação dos acionistas não Controladores e outros	4.976	8.287	(3.303)	(3.337)
Consolidado	1.206.039	1.158.428	162.136	160.245

2.3 Apresentação de informações por segmentos

Segmentos operacionais são reportados de forma consistente com a estrutura organizacional e com relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor Superintendente da Companhia. As informações por segmento foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 22 (IFRS 8) e estão divulgadas na nota 31.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (notas 2.5 e 2.8).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.

As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários classificados como disponíveis para venda são reconhecidas no patrimônio.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de *hedge*

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Maiores detalhes vide nota 2.17.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. São registradas também nessa rubrica as vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais, destacadas na nota 9, como "Demais contas a receber".

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição é ajustado pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.10 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são

revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos, inclusive de incorporação, decorrentes de expectativa de rentabilidade futura, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nas investidas. Os valores de ágios por expectativa de rentabilidade futura não são mais amortizados a partir de 1º de janeiro de 2009.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de *web sites* (principal canal de vendas da controlada B2W) tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infraestrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de *softwares* e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 16).

Os direitos de uso de *softwares* e *websites* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e *websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* e *websites* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* e *website* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- É tecnicamente viável concluir os *softwares* e *websites* para que eles estejam disponíveis para uso.
- A Administração pretende concluir os *softwares* e *websites* e usá-los ou vendê-los.
- Os *softwares* e *websites* podem ser vendidos ou usados.
- Pode-se demonstrar que é provável que os *softwares* e *websites* gerarão benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis recursos técnicos adequados, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender os *softwares* e *websites*.
- O gasto atribuível aos *softwares* e *websites* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderado dos empréstimos que estiveram vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo qualificável, e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 15.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e se apropriado, ajustados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (nota 2.14).

Os impactos da contabilização dos custos dos empréstimos tomados com o propósito de adquirir e/ou construir ativos fixos qualificáveis não são relevantes, em função do pouco tempo empregado na montagem das lojas (seu principal ativo qualificável) e, portanto, não foram contabilizados.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 Ativo diferido

Conforme permitido pela Lei nº 11.941/09 e pelo CPC 43, a Companhia optou por manter, até a sua realização total, no grupo Ativo Diferido, os saldos relacionados com despesas pré-operacionais que apresentam evidência de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios esperados. O efeito da manutenção do saldo de Ativo Diferido é eliminado nas informações trimestrais consolidadas (nota 17).

2.13 Arrendamento mercantil operacional

São reconhecidos no resultado pelos pagamentos efetuados em base linear durante o prazo do contrato, obedecendo o regime de competência dos exercícios.

2.14 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.15 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.16 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 11,31% a.a. em 30 de setembro de 2012 (13,93% a.a. em 31 de dezembro de 2011) sendo a mínima de 7,97% a.a. em 30 de setembro de 2012 (12,52% a.a. em 31 de dezembro de 2011) e máxima de 14,49% a.a. em 30 de setembro de 2012 (15,58% a.a. em 31 de dezembro de 2011), base das captações para os respectivos períodos. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" na nota 10 e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" na nota 26, pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo das mercadorias vendidas".

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. O mesmo tratamento foi dado aos impostos incidentes sobre essas vendas, considerando-se a alíquota efetiva dos mesmos. Utilizou-se a taxa média de 10,17% a.a. em 30 de setembro de 2012 (12,47% a.a. em 31 de dezembro de 2011) sendo a mínima de 8,09% a.a. em 30 de setembro de 2012 (11,66% a.a. em 31 de dezembro de 2011) e máxima de 12,95% a.a. em 30 de setembro de 2012 (13,71% a.a. em 31 de dezembro de 2011), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas base. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" na nota 9 e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras" na nota 26, pela fruição do prazo.

2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *swap* para fins de proteção às oscilações da taxa de câmbio estão registrados a valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1(a).

Instrumentos financeiros compostos, os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pelo Grupo compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pelo Grupo com emissão do título, e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.18 Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.20 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

A Companhia e a controlada B2W operam plano de remuneração com base em ações (sendo opções para a controlada B2W e subscrições financiadas para a Companhia), liquidados com ações, segundo os quais as entidades recebem os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido do Grupo (opções - B2W e subscrições - a Companhia). O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga dos instrumentos, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo dos instrumentos outorgados, que é calculado na data da outorga dos programas de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia e da controlada B2W (calculada com base no histórico do preço de suas ações), taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato ("vesting period") e expectativa de distribuição de dividendos. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário, considerando a expectativa de desistência. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na nota 24. Na data do balanço, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(c) Outros benefícios

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.21 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.22 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "outras obrigações" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, reduzido por *impairment*, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.23 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais do Grupo ao final do trimestre, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

2.24 Ativos não circulantes mantido para venda e resultado de operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. Com isso, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocada à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

Os ativos e passivos do grupo de ativos descontinuados são apresentados em linhas únicas de ativo e passivo. O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único na demonstração do resultado e de fluxo de caixa, contemplando o resultado total após o imposto de renda destas operações menos qualquer perda relacionada a *impairment*. Os fluxos de caixa líquido atribuíveis às atividades operacionais, de investimento e de financiamento das operações descontinuadas são apresentadas na Nota 33.

2.25 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 10 - "Informações trimestrais Consolidadas" apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas informações trimestrais consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. O Grupo ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo trimestre, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.14. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 e nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(b) Recuperação do imposto de renda, contribuição social e outros impostos diferidos

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

De acordo com as estimativas da Administração, a Companhia gerará lucro tributário suficiente para compensar os impostos diferidos referentes à suas diferenças temporárias com relação à controlada B2W, a Administração estima compensar os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias em até 8 anos. Em um cenário de deteriorização do lucro tributário em 20%, esse prazo seria estendido para 10 anos.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

(b) Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

(d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da Administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre o contas a pagar referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 30 de setembro de 2012, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos ou ienes). Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (Nota 18) para moeda e taxa de juros locais, variando de 104,5% a 135,0% do CDI. Esses contratos possuem, em 30 de setembro de 2012, um valor de referência de R\$ 327.826 na controladora e R\$ 746.094 no consolidado (R\$ 347.682 e R\$ 817.483 em 31 de dezembro de 2011, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia e suas controladas tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

		Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	360.454	376.503	868.628	886.235
	Ajustado pelo valor justo	367.374	376.806	942.441	937.107
		6.920	303	73.813	50.872
<i>Swaps</i>					
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(360.454)	(376.503)	(868.628)	(886.235)
	Valor justo	(367.946)	(378.208)	(943.658)	(940.499)
		(7.492)	(1.705)	(75.030)	(54.264)
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	316.408	362.241	783.396	856.727
	Valor justo	316.980	363.643	784.613	860.119
		572	1.402	1.217	3.392
		(6.920)	(303)	(73.813)	(50.872)

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de *swaps* tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo) A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis da Companhia e suas controladas serem essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem níveis mínimos de classificação de risco. Aproximadamente 57% (45% no Consolidado) das vendas da Companhia são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros e pela controlada em conjunto FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2012				
Fornecedores	1.416.507			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	790.450	64.766	1.948.461	1.061.850
Em 31 de dezembro de 2011				
Fornecedores	1.666.338			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	594.516	719.842	1.445.323	1.303.295
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2012				
Fornecedores	2.103.336			
Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	1.687.539	359.929	3.252.502	1.061.850
Em 31 de dezembro de 2011				
Fornecedores	2.369.740			
Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	1.500.599	1.063.064	2.707.024	1.303.295

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

• Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de *swap* registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 30 de setembro de 2012, a dívida bruta da Companhia, em dólares norte-americanos, era de R\$ 367.374 e de R\$ 942.441 (R\$ 376.806 e R\$ 937.107 em 31 de dezembro de 2011), na controladora e no consolidado, respectivamente.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 19 de outubro de 2012, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2012 (cenário provável) de 2,0100 R\$/US\$, ante uma taxa de 2,0306 R\$/US\$ verificada em 30 de setembro de 2012.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário I - Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - Deterioração de 50%</u>
Dólar				
Taxa de câmbio em 30 de setembro de 2012		2,0306	2,0306	2,0306
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2012				
2012		2,0100	2,5125	3,0150
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(3.727)	87.185	178.097
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	3.727	(87.185)	(178.097)
	Efeito líquido			

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Consolidado:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 30 de setembro de 2012		2,0306	2,0306	2,0306
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2012		2,0100	2,5125	3,0150
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(9.561)	223.659	456.879
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$) Efeito líquido	9.561	(223.659)	(456.879)

• Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm a totalidade da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os *swaps* tradicionais). Em 30 de setembro de 2012, a Companhia (controladora) apresentava uma dívida líquida de R\$ 2.290.708 (R\$ 1.498.228 em 31 de dezembro de 2011), representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de caixa e títulos/valores mobiliários (no consolidado a dívida líquida era de R\$ 3.244.700 (R\$ 2.604.956 em 31 de dezembro de 2011)).

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 19 de outubro de 2012 indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 7,22%, cenário provável para o ano de 2012, ante a taxa efetiva de 10,87% verificada no ano de 2011.

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Controladora:

<u>Operação</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário I - Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - Deterioração de 50%</u>
Taxa efetiva anual do CDI em 2011	10,87%	10,87%	10,87%
Dívida Líquida	2.290.708	2.290.708	2.290.708
Taxa anual estimada do CDI em 2012	7,22%	9,03%	10,83%
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução	(83.611)	(42.264)	(916)
Aumento			

Consolidado:

<u>Operação</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário I - Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - Deterioração de 50%</u>
Taxa efetiva anual do CDI em 2011	10,87%	10,87%	10,87%
Dívida líquida	3.244.700	3.244.700	3.244.700
Taxa anual estimada do CDI em 2012	7,22%	9,03%	10,83%
Efeito anual na dívida líquida			
Redução	(118.431)	(59.864)	(1.298)
Aumento			

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida / EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

A sólida posição financeira da Companhia, e sua longa relação com as principais instituições financeiras e com o mercado de capitais, lhe garantem condições de acesso bastante confortáveis para captação de recursos.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da visão consolidada mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2012.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários		1.754.559		1.754.559
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC		38.021		38.021
Total do ativo		1.792.580		1.792.580
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)		942.441		942.441
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>		(159.045)		(159.045)
Total do passivo		783.396		783.396

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da visão consolidada mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2011.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários		2.234.675		2.234.675
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC		25.576		25.576
Total do ativo		2.260.251		2.260.251
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)		937.107		937.107
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>		(80.380)		(80.380)
Total do passivo		856.727		856.727

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Em 30 de setembro de 2012			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda		1.792.581	1.792.581
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	1.476.543		1.476.543
Caixa e equivalentes de caixa	99.023		99.023
	1.575.566	1.792.581	3.368.147
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
		Custo Amortizado	Total
Em 30 de setembro de 2012			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos			
Moeda nacional		2.552.826	2.552.826
Moeda estrangeira	942.441		942.441
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(159.044)		(159.044)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		2.240.106	2.240.106
Debêntures		1.816.374	1.816.374
	783.397	6.609.306	7.392.703

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Em 31 de dezembro de 2011			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda		2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500		2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504		131.504
	<u>2.560.004</u>	<u>2.260.251</u>	<u>4.820.255</u>
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Em 31 de dezembro de 2011			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos			
Moeda nacional		2.991.482	2.991.482
Moeda estrangeira	937.107		937.107
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(80.380)		(80.380)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		2.769.072	2.769.072
Debêntures		1.166.686	1.166.686
	<u>856.727</u>	<u>6.927.240</u>	<u>7.783.967</u>

Controladora

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito, e outras contas a receber. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha e com reduzido risco de crédito, - e os recebíveis da Companhia e de suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Recursos em caixa	35.987	46.456	36.512	46.962
Recursos em bancos	22.671	60.880	62.511	84.542
	<u>58.658</u>	<u>107.336</u>	<u>99.023</u>	<u>131.504</u>

8 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Disponíveis para a venda				
Fênix Fundo de investimento em direitos creditórios do varejo (FIDC)	14.364	12.362	38.021	25.576
Certificados de Depósito Bancário - CDB's	121.430	319.625	562.212	581.214
Fundos de renda fixa	64.304	600.854	94.439	653.977
Debêntures	235.067	151.422	1.097.889	997.188
Ajuste de avaliação patrimonial e outros	20	720	20	2.296
	<u>435.185</u>	<u>1.084.983</u>	<u>1.792.581</u>	<u>2.260.251</u>
Parcela do não circulante	<u>(14.365)</u>	<u>(12.362)</u>	<u>--</u>	<u>(6.494)</u>
Parcela do circulante	<u>420.820</u>	<u>1.072.621</u>	<u>1.792.581</u>	<u>2.253.757</u>

(a) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fênix FIDC do Varejo

Em fevereiro de 2011, foram iniciadas as operações do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo"), com a finalidade específica de adquirir os direitos de crédito de titularidade da B2W e da Companhia ("Cedentes"), originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Cedentes e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de adquirência. O Fênix FIDC do Varejo tem prazo de duração indeterminado, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado. A 1ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino ("Quotas"), realizada em 24 de fevereiro de 2011, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"), tem amortização final programada para o 60º (sexagésimo) mês contado a partir da Data de Subscrição.

A estrutura do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo, em 30 de setembro de 2012, representado, em seu balanço patrimonial a seguir, pelas rubricas "contas a pagar" no passivo não circulante e patrimônio líquido, é subdividida em: 1.643 (1.643 em 31 de dezembro de 2011) quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 476.887 (R\$ 515.501 em 31 de dezembro de 2011), representativas 89,58% (90,53% em 31 de dezembro de 2011) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 72 (72 em 31 de dezembro de 2011) quotas

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

subordinadas mezanino de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 45.328 (R\$ 23.029 em 31 de dezembro de 2011), representativas de 3,94% (4,04% em 31 de dezembro de 2011) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; e 93,34 (93,34 em 31 de dezembro de 2011) quotas subordinadas junior de titularidade das Cedentes, no montante de R\$ 35.913 (R\$ 30.906 em 31 de dezembro de 2011), representativas de 6,48% (5,43% em 31 de dezembro de 2011) do patrimônio do Fênix FIDC do Varejo nessa data. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 109,86% (cento e nove inteiros e oitenta e seis centésimos por cento) e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 105,25% (cento e cinco inteiros e vinte e cinco centésimos por cento). O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 111% da Taxa DI e das quotas subordinadas mezanino é 155% da Taxa DI. As quotas subordinadas junior não tem meta de remuneração.

As Cedentes foram contratadas pelo Fênix FIDC do Varejo para atuar como agentes de cobrança de direitos de créditos inadimplidos, agentes de conciliação e cobrança e agentes de depósito.

Em 30 de setembro de 2012, as operações de securitização de direitos creditórios, realizadas pelas Cedentes para o Fênix FIDC do Varejo, totalizam R\$ 514.300 (R\$ 539.295 em 31 de dezembro de 2011), sendo R\$ 44.641 (R\$ 159.911 em 31 de dezembro de 2011) securitizados pela Companhia e R\$ 469.659 (R\$ 379.384 em 31 de dezembro de 2011) securitizados pela Controlada B2W – Companhia Global do Varejo.

Seguem abaixo as informações financeiras do referido fundo:

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	5.740	4.304
Títulos e valores mobiliários	38.021	25.576
Contas a receber	514.300	539.295
Demais contas a receber	159	389
Total do ativo	<u>558.220</u>	<u>569.564</u>
Passivo		
Contas a pagar (Circulante)	92	128
Contas a pagar (Não circulante)	522.215	538.530
Patrimônio líquido	35.913	30.906
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>558.220</u>	<u>569.564</u>

Demonstrações dos resultados dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro:

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>
Receitas financeiras	45.564	42.940
Despesas financeiras	<u>(40.557)</u>	<u>(41.388)</u>
Lucro líquido do período	<u>5.007</u>	<u>1.552</u>

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários do FIDC estão lastreados em: Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTN), Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Cotas do Fundo de Aplicações Financeiras, administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais estão disponíveis a qualquer momento, para aquisições de recebíveis originados nas operações das cedentes (a Companhia e sua controlada B2W Companhia Global do Varejo).

(b) Demais ativos financeiros disponíveis para venda

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados a uma taxa de 100,3% a 102,0% do CDI em 30 de setembro de 2012 (de 100,0% a 105,0% do CDI em 31 de dezembro de 2011). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

Fundos de Renda Fixa referem-se, na Controladora, ao Fundo de Renda Fixa aberto composto de 43.618.149,09 cotas (442.997.047,59 cotas em 31 de dezembro de 2011), e no Consolidado de 62.841.892,81 cotas (462.394.802,48 cotas em 31 de dezembro de 2011), de fundo de investimento financeiro administrado por instituição financeira de primeira linha, que aplica basicamente em títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósito bancário, podendo ser negociados a qualquer momento e sendo classificados como disponíveis para venda. Não há intenção desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados o ativo circulante.

As Debêntures foram emitidas por instituição financeira de primeira linha e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de até 101,74 % do CDI controladora e consolidado em 30 de setembro de 2012 (até 103,91% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2011), podendo ser negociadas a qualquer momento ("disponível à venda").

A movimentação dos ativos financeiros disponíveis para venda é assim apresentada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2011	864.932	1.853.486
Adições/alienações	<u>(413.435)</u>	<u>(392.566)</u>
Em 30 de setembro de 2011	451.497	1.460.920
Adições/alienações	<u>633.486</u>	<u>799.331</u>
Em 31 de dezembro de 2011	1.084.983	2.260.251
Adições/alienações	<u>(649.798)</u>	<u>(467.670)</u>
Em 30 de setembro de 2012	<u>435.185</u>	<u>1.792.581</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Cartões de crédito (i)	368.511	475.462	584.865	1.031.683
Fundo de Investimento em direitos creditórios (FIDC)			514.300	539.295
Débitos eletrônicos e cheques	21.609	21.006	21.609	21.006
Financiamentos a clientes FAI (Operação Descontinuada)			-	544.823
Demais contas a receber (ii)	<u>5.436</u>	<u>4.223</u>	<u>240.508</u>	<u>265.656</u>
	395.556	500.691	1.361.282	2.402.463
Ajuste a valor presente	(6.447)	(15.480)	(9.949)	(31.649)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.754)</u>	<u>(4.723)</u>	<u>(62.049)</u>	<u>(188.750)</u>
	<u>385.355</u>	<u>480.488</u>	<u>1.289.284</u>	<u>2.182.064</u>

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, pela controlada B2W, projetos de fidelidade e acordos comerciais.

A Companhia realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado em contas a receber de administradoras de cartão de crédito, através de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) na nota 8, cujas informações trimestrais são consolidadas pela Companhia.

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa consideram a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

No saldo de R\$ 188.750 em 31 de dezembro de 2011, no consolidado, R\$ 120.558 referem-se a provisão constituída pela controlada em conjunto FAI (Operação descontinuada em 2012).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2011	(6.545)	(147.487)
Adições		(92.339)
Baixas ou reversões	<u>1.852</u>	<u>57.630</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011	(4.693)	(182.196)
Adições	(30)	(25.415)
Baixas ou reversões		<u>18.861</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(4.723)	(188.750)
Adições	(33)	(51.612)
Baixas ou reversões	1.002	73.911
Operação descontinuada	<u>-</u>	<u>104.402</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>(3.754)</u>	<u>(62.049)</u>

O *aging list* do Contas a receber de clientes em 30 de setembro de 2012, esta composto conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A vencer	<u>385.355</u>	<u>1.258.910</u>
Vencidas		
Até 30 dias		5.431
De 31 a 60 dias		4.315
De 61 a 90 dias		4.438
De 91 a 120 dias		4.517
De 121 a 180 dias		11.673
Acima de 180 dias		<u>-</u>
	<u>385.355</u>	<u>1.289.284</u>

Não há parcelas vencidas na controladora, pois os créditos a receber são mantidos com operadoras de cartões de crédito.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Mercadorias				
Nas lojas	809.207	807.307	809.207	807.307
Nos centros de distribuição	229.673	149.584	862.527	686.360
Ajuste a valor presente	(18.217)	(24.286)	(23.421)	(29.625)
Suprimentos e embalagens	12.114	11.902	19.252	23.938
Provisão para perda e obsolescência	(852)	(4.954)	(20.338)	(31.082)
	<u>1.031.925</u>	<u>939.553</u>	<u>1.647.227</u>	<u>1.456.898</u>

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2011	(4.557)	(29.134)
Adições		(19.859)
Baixas	<u>3.172</u>	<u>3.580</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011	(1.385)	(45.413)
Adições	(3.569)	(3.569)
Baixas	<u>17.900</u>	<u>17.900</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(4.954)	(31.082)
Adições	(358)	(5.552)
Baixas	<u>4.460</u>	<u>16.296</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>(852)</u>	<u>(20.338)</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	467.836	348.911	482.518	359.313
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.298	645	33.985	30.479
PIS e COFINS			115.162	72.136
Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")	60.937		82.167	9.137
Outros	6.986	3.690	8.428	5.945
	<u>538.057</u>	<u>353.246</u>	<u>722.260</u>	<u>477.010</u>

12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Prejuízos fiscais			189.457	145.689
Bases negativas			68.141	60.256
Diferenças temporárias:				
Contingências	31.909	32.848	48.956	56.061
Excedente de variação cambial sobre swap não liquidados	8.968	9.293	24.247	24.201
Amortização/baixa de gastos do ativo diferido não aderentes à Lei nº 11.638/07	1.413	3.323	6.724	12.869
Amortização/baixa ativo diferido referente à adoção inicial IFRS			9.662	21.411
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	464	2.824	5.477	16.414
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.915	3.066	31.935	56.611
Provisão perdas nos estoques	384	1.685	7.127	10.569
Outros	4.517	3.116	6.909	262
	<u>50.570</u>	<u>56.155</u>	<u>398.635</u>	<u>404.343</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Diferenças temporárias				
Revisão da vida útil do imobilizado e intangível	28.700	19.198	59.688	39.836
Amortização do ágio na aquisição de controladas	13.720	10.976	40.590	30.384
Capitalização de juros			30.963	20.309
Outros	3.290	1.500	3.290	1.500
	<u>45.710</u>	<u>31.674</u>	<u>134.531</u>	<u>92.029</u>

(b) **Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 1 ano	27.814	31.429
Ativo de imposto diferido a ser recuperado após 1 ano	<u>22.756</u>	<u>24.726</u>
	<u>50.570</u>	<u>56.155</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 1 ano	497	286
Passivo de imposto diferido a ser liquidado após 1 ano	<u>45.213</u>	<u>31.388</u>
	<u>45.710</u>	<u>31.674</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u>4.860</u>	<u>24.481</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 1 ano	97.441	98.837
Ativo de imposto diferido a ser recuperado após 1 ano	<u>301.194</u>	<u>305.506</u>
	<u>398.635</u>	<u>404.343</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 1 ano	1.215	831
Passivo de imposto diferido a ser liquidado após 1 ano	<u>133.316</u>	<u>91.198</u>
	<u>134.531</u>	<u>92.029</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u><u>264.104</u></u>	<u><u>312.314</u></u>

A Companhia e suas controladas, apresentam histórico de lucro tributável e as estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período de nove meses findo de 30 de setembro 2012. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões.

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Controladora				
	Provisões	Swap não liquidados	Valor presente	Outros	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2011	24.361	12.082	4.213	10.573	51.229
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	4.553	(4.470)	(1.208)	(2.828)	(3.953)
Outros débitos (créditos)				67	67
Em 30 de setembro de 2011	28.914	7.612	3.005	7.812	47.343
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	8.685	1.681	(181)	(1.149)	9.036
Outros débitos (créditos)				(224)	(224)
Em 31 de dezembro de 2011	37.599	9.293	2.824	6.439	56.155
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(2.391)	(325)	(2.360)	(646)	(5.722)
Outros débitos (créditos)				137	137
Em 30 de setembro de 2012	35.208	8.968	464	5.930	50.570
	Controladora				
	Amortização ágio	Vida útil imobilizado	Outros	Total	
Passivo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2011	7.318	7.826	1.705		16.849
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	2.744	7.989	(878)		9.855
Em 30 de setembro de 2011	10.062	15.815	827		26.704
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	914	3.383	673		4.970
Em 31 de dezembro de 2011	10.976	19.198	1.500		31.674
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	2.744	9.502	1.790		14.036
Em 30 de setembro de 2012	13.720	28.700	3.290		45.710

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado					
	Prejuízos Fiscais	Provisões	SWAP's não liquidados	Amortização/Baixa diferido	Outros	Total
Ativo de imposto diferido						
Em 1º de janeiro de 2011	112.768	70.891	31.090	73.254	44.886	332.889
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	46.222	36.749	(1.745)	(19.288)	(27.725)	34.213
Outros débitos e créditos					15.301	15.301
Em 30 de setembro de 2011	158.990	107.640	29.345	53.966	32.462	382.403
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	46.955	15.601	(5.144)	(19.686)	(11.146)	26.580
Outros débitos e créditos					(4.640)	(4.640)
Em 31 de dezembro de 2011	205.945	123.241	24.201	34.280	16.676	404.343
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	102.157	(5.167)	46	(6.145)	(12.938)	77.953
Efeito descontinuidade	(50.504)	(30.056)	-	-	(425)	(80.985)
Outros débitos e créditos	-	-	-	(11.749)	9.073	(2.676)
Em 30 de setembro de 2012	257.598	88.018	24.247	16.386	12.386	398.635

	Consolidado				
	Amortização de ágio	Imobilizado	Capitalização de juros	Outros	Total
Passivo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2011	16.776	16.471	7.354	16.147	56.748
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	10.206	15.948	8.845	(14.708)	20.291
Em 30 de setembro de 2011	26.982	32.419	16.199	1.439	77.039
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	3.402	7.417	4.110	61	14.990
Em 31 de dezembro de 2011	30.384	39.836	20.309	1.500	92.029
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	10.206	19.852	10.654	1.790	42.502
Em 30 de setembro de 2012	40.590	59.688	30.963	3.290	134.531

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Lucro do período das operações continuadas antes do imposto de renda e da contribuição social	248.756	205.142	164.515	184.755
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	(84.577)	(69.748)	(55.935)	(62.817)
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Participação em controladas e controlada em conjunto	(18.734)	(4.892)		
Juros sobre capital próprio	9.010		9.010	
Créditos não reconhecidos anteriormente		7.970		7.970
Participações estatutárias de empregados			(54)	(46)
Outras exclusões (adições) permanentes líquidas	898	156	942	(187)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	(93.403)	(66.514)	(46.037)	(55.080)

13 Investimentos - controladora

	Controladora	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Participação em controladas e controlada em conjunto	1.077.574	1.193.542
Ágio na aquisição de investimentos	374.592	374.592
	1.452.166	1.568.134

(a) Controladas

(i) BWU Comercio Entretenimento S.A.

Em 24 de janeiro de 2007, foi celebrado, pela Companhia, contrato com o Unibanco Empreendimentos e Participações S.A., para a aquisição de 99,99% das ações representativas do capital social da BWU. Adicionalmente, também em 24 de janeiro de 2007, foi firmado com a Blockbuster Internacional, Ind. contrato de licença de uso da marca BLOCKBUSTER®, pelo prazo de 20 anos, pelo valor ajustado de R\$ 9.732, liquidados em 23 de maio de 2007. O ágio apurado na aquisição da BWU no montante de R\$ 173.160 está registrado como parte do saldo de investimentos em controladas nas informações trimestrais individuais (controladora) e no ativo intangível nas informações trimestrais consolidadas e sujeito ao teste de *impairment*, pelo menos, anualmente. Informações adicionais sobre as considerações sobre *impairment* encontram-se descritos na nota 16.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(ii) B2W - Companhia Global do Varejo

A B2W foi constituída em dezembro de 2006, pelo resultado da fusão da Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico com a Submarino S.A., dentro das regras estabelecidas pelo Novo Mercado da Bovespa, o mais alto nível de governança corporativa. Estas regras incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração.

- **Demonstrativo do ágio apurado com investimento na B2W**

Ágio apurado na fusão	110.465
Ágio decorrente de aquisições de ações no mercado de capitais	122.904
Valor amortizado até 31 de dezembro de 2008	<u>(31.937)</u>
Valor do ágio em 30 de setembro de 2012	<u><u>201.432</u></u>

- **Aquisição de ações da B2W pela controladora**

Até 30 de setembro de 2012, a Companhia, adquiriu no mercado 3.495.500 ações ordinárias (2.044.500 em 31 de dezembro de 2011) da controlada B2W a um custo médio ponderado de aquisição de R\$ 38,78 (R\$ 59,15 até 31 de dezembro de 2011). Os custos mínimos e máximos de aquisição foram de R\$ 9,13 e R\$ 80,64, respectivamente. A diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações foi registrada como ágio, classificado no Ativo Intangível, sendo sua amortização calculada até 31 de dezembro de 2008 usando o prazo de recuperação de até 10 anos. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado e passou a estar sujeito à avaliação anual de *impairment* apenas. Detalhes adicionais vide nota 23(d).

- **Aumento de capital B2W**

Em reunião do Conselho de Administração da B2W, realizada em 14 de setembro de 2011, foi homologado o aumento do seu capital social, dentro do limite do capital autorizado, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 23 de março de 2011. O capital social da B2W foi aumentado em R\$ 1.000.000, através da emissão de 46.253.470 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de R\$ 21,62 por ação.

A Companhia subscreveu e integralizou o montante total de R\$ 643.573 correspondentes a 29.767.467 ações, representadas pelas ações por força de seu direito de preferência acrescidas das sobras disponíveis. Após a conclusão do processo de aumento de capital, a participação da Companhia no capital social da controlada B2W aumentou em 2,3 p.p., passando de 56,6% para 58,9%. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, as mudanças na participação em controladas que não resultem em perda ou ganho de controle são contabilizadas como transações de capital, no patrimônio líquido na nota 23(d).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(iii) Freijó Administração Participações Ltda.

Em Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Vitória, realizada em 31 de agosto de 2010 foi aprovada a sua incorporação pela FAI. Por conta desta incorporação, foram canceladas a totalidade de ações de emissão da Vitória e, em substituição a estas foram atribuídas aos seus acionistas, ações ordinárias nominativas sem valor nominal da FAI. Como resultado desta emissão de ações, a Companhia passou a deter 50% de participação no capital social da FAI, a qual foi utilizada na integralização do capital de sua subsidiária integral Freijó Administração e Participações Ltda. ("Freijó").

(b) Controladas em conjunto

(i) FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Americanas Taí) - Operações descontinuadas

Controlada em conjunto, constituída como resultado do contrato de associação firmado entre a Companhia e o Banco Itaú Holding Financeira S.A., com o objetivo de explorar a oferta de produtos financeiros que incluem empréstimo pessoal nas modalidades de cheque e cartão, seguros, cartão de crédito de marca própria ("Private Label") e cartão VISA e MASTERCARD ("Cobranded").

Conforme descrito na nota 1, em decorrência da venda da referida controlada, conforme descrito na Nota 1, que está atualmente em processo de aprovação pelo Banco Central do Brasil para sua concretização, os saldos e transações com essa controlada foram considerados como operações descontinuadas e estão apresentadas na nota 33.

(ii) Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.

A Companhia possui participação acionária indireta através da controlada B2W de 50% na Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda., empresa com administração compartilhada com Cetelem Brasil S/A- Crédito financiamento e investimento, através da qual oferece o Cartão de Crédito Submarino e financiamento para compra de produtos no site Submarino. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas foram preparadas considerando-se os saldos desta controlada em conjunto de forma proporcional à participação de 50% detida pela Companhia.

Os ativos e passivos e resultados da controlada em conjunto Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. não são representativos no consolidado da Companhia.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	B2W Companhia Global do Varejo	BWU Comércio e Entretenimento S.A.	Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	Freijó Administração Participações Ltda. (ii)	Louise Holdings Ltda.	Klanil Services Ltd.	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2011							
Aumento de capital	144.099	373.799	1.801	5.290	25.402		550.391
Equivalência patrimonial	643.573			60.000			703.573
Participação no resultado	(40.313)	25.043			2.871	(14)	(15.284)
Variação cambial						(1.975)	896
Variação no percentual de participação (nota 23(d))	(49.065)						(49.065)
Ajustes direto ao patrimônio líquido das controladas	292	(24)					268
Transferência para provisão para perdas com investimentos (i)						1.989	1.989
Dividendos	(411)						(411)
Operação Descontinuada		459		(4.089)			(3.630)
Saldo em 30 de setembro de 2011	698.175	399.277	1.801	61.201	28.273	-	1.188.727
Aumento de capital							
Equivalência patrimonial							
Participação no resultado	(18.553)	9.479				(1)	(9.075)
Variação cambial					324	(225)	99
Variação no percentual de participação (nota 23(d))							
Ajustes direto ao patrimônio líquido das controladas	1.414	(22)					1.392
Transferência para provisão para perdas com investimentos (i)						226	226
Dividendos (ii)		(307)					(307)
Operação Descontinuada		153		12.327			12.480
Investimentos em 31 de dezembro de 2011	681.036	408.580	1.801	73.528	28.597	-	1.193.542
Transferência de Ágio na aquisição de investimentos (nota 16)	201.432	173.160					374.592
Saldo em 31 de dezembro de 2011	882.468	581.740	1.801	73.528	28.597		1.568.134
Aumento de capital	14.621						14.621
Equivalência patrimonial							-
Participação no resultado	(80.846)	25.018				(8)	(55.836)
Variação cambial					2.361	(1.625)	736
Variação no percentual de participação (nota 23(d))	(4.702)						(4.702)
Ajustes direto no patrimônio líquido das controladas	1.258	(608)					650
Transferência para provisão para perdas com investimentos (i)						1.633	1.633
Resultado de operação descontinuada (nota 33)				5.895			5.895
Transferência para mantido para venda		458		(79.423)			(78.965)
Saldo em 30 de setembro de 2012	812.799	606.608	1.801	-	30.958	-	1.452.166

- (i) Constituída uma provisão para perdas sobre participações em empresas com passivo a descoberto, classificada no Passivo não circulante, "Exigível a longo prazo".
- (ii) Participação direta de 50% na FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento. (Operação descontinuada)

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Informações sobre investimentos em controladas e controladas em conjunto

	30 de setembro de 2012			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido
Controladas diretas				
BWU Comércio e Entretenimento S.A. (2)	100	317.753	452.664	25.476
B2W - Companhia Global do Varejo	59,80	1.182.491	1.022.603	(135.195)
Lojas Americanas da Amazônia S.A.	100	2.288	(386)	
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	100	6.877	1.801	
Louise Holdings Ltd.	100	232.656	30.958	2.361
Freijó Administração e Participações Ltda.	100	75.005	79.423	5.895
Klanil Services Ltd.	100	20.936	(19.219)	(1.633)
Controlada em conjunto				
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Operação descontinuada) (1)				
(3)	50	350.192	158.848	11.790
Controladas indiretas				
8M Participações Ltda.	59,80	2.661	3.690	(494)
Facilita Promotora S.A. (Operação descontinuada)	50	3.175	329	(1.696)
Ingresso.com S.A.	59,80	6.998	19.900	146
Posto Vicom Ltda.	100	65	(115)	(310)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. (3).	29,90	24.010	27.714	6.928
B2W Viagens e Turismo Ltda.	50,39	3.922	17.748	(3.133)
ST Importações Ltda.	59,80	4.050	13.378	6.069

(1) Participação direta de 50%, através da controlada Freijó Administração e Participações S.A.

(2) O patrimônio líquido e o resultado do período de nove meses foram ajustados pelos lucros não realizados em operações com a controladora e pelo registro do ágio dentro do próprio investimento.

(3) As companhias são controladas em conjunto com outros parceiros.

	31 de dezembro de 2011			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido
Controladas diretas				
BWU Comércio e Entretenimento S.A. (2)	100	317.753	427.350	32.277
B2W - Companhia Global do Varejo	58,87	1.182.491	1.157.081	(99.990)
Lojas Americanas da Amazônia S.A.	100	2.288	(386)	
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	100	6.877	1.801	
Louise Holdings Ltd.	100	215.908	28.597	3.195
Freijó Administração e Participações Ltda.	100	75.005	73.528	8.238
Klanil Services Ltd.	100	19.429	(17.685)	(2.215)
Controlada em conjunto				
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (1) (3)				
(3)	50	350.192	147.056	16.476
Controladas indiretas				
8M Participações Ltda.	58,87	61	4.184	1.390
Facilita Promotora S.A.	50	3.175	2.025	(3.241)
Ingresso.com S.A.	58,87	6.998	19.725	2.496
Posto Vicom Ltda.	100	65	(115)	(310)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. (3)	29,44	24.010	10.393	5.093
Submarino Viagens e Turismo Ltda.	49,61	3.922	20.882	8.844
ST Importações Ltda.	58,87	4.050	7.310	1.782

(1) Participação direta de 50%, através da controlada Freijó Administração e Participações S.A.

(2) O patrimônio líquido e o resultado do exercício foram ajustados pelos lucros não realizados em operações com a controladora e pelo registro do ágio dentro do próprio investimento.

(3) As companhias são controladas em conjunto com outros parceiros.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

14 Transações com partes relacionadas

Operações com a B2W Companhia Global do Varejo

O resultado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 representam recuperações das seguintes despesas: (i) aluguel da Sede no valor de R\$ 1.604 e R\$ 1.170 respectivamente; (ii) Honorários da Diretoria no montante de R\$ 558 e R\$ 949 respectivamente. Além disso a Companhia tem a receber R\$ 1.046 a título de reembolso de despesas diversas.

Acordo de cooperação comercial e outras avenças

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, a Companhia adquiriu junto a sua controlada B2W o montante de 13.275 (R\$ 11.301 em 30 de setembro de 2011) em mercadorias.

Além disso, no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, a companhia realizou vendas a sua controlada B2W no montante de R\$ 7.334 (não havendo valor no mesmo período do ano anterior).

Em 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011 não existiam valores a pagar proveniente dessa operação.

Operação de quiosques

A Companhia mantém contrato com a controlada B2W, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da Companhia. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes, podem também ser efetuados nos caixas da Companhia.

Os valores provenientes dessas operações são integral e mensalmente repassados à B2W líquidos dos custos incorridos pela Companhia na operação dos quiosques. Dessa forma, o valor a reembolsar decorrente da operação era de R\$ 25.726 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 20.443 em 31 de dezembro de 2011), sendo que o montante dos custos operacionais da Companhia ressarcidos pela controlada B2W totalizou R\$ 15.924 e R\$ 13.667 nos períodos de nove findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, respectivamente.

Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares

A controlada B2W firmou contrato de licença para uso de marca com a Companhia, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a Companhia detiver participação societária relevante na controlada.

Remuneração dos administradores

As transações, remunerações e benefícios com os Administradores e principais executivos da Companhia e controladas encontram-se descritas nas notas 24 e 32 conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (IAS 24).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Debêntures entre empresas do grupo

Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração da controlada B2W, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 200.000, eliminadas na consolidação da Companhia. As debêntures foram integralmente subscritas pela BWU conforme descrito na nota 19(b).

Informações sobre partes relacionadas

	Saldos ativos (passivos)		Receitas (despesas) líquidas	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Controladas diretas				
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	(1.804)	(1.057)		
B2W - Companhia Global do Varejo	(24.680)	(19.604)	2.031	5.837
Lojas Americanas da Amazônia S.A.	49	48		
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	(1.678)	(1.679)		
FAI Financeira Americanas Itaú S.A.				
Crédito, Financiamento e Investimento (1)			7.054	(16.342)
Controladas indiretas				
Posto Vicom Ltda.	840	787		

(1) Registrados, respectivamente, em "Contas a receber de clientes" no Balanço Patrimonial e como "Despesas com vendas" na Demonstração do Resultado.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

15 Imobilizado

	Controladora							
	Instalações e móveis e utensílios	Bens destinados aluguel (*)	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros (**)	Veículos	Edificações	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	105.453	6.849	109.217	270.020	716		9.996	502.251
Aquisições	34.865	16.814	34.543	82.416	68		1.957	170.663
Baixas	(1.718)	(3.319)	(1.095)					(6.132)
Depreciação/amortização	(2.619)	(13.058)	(11.055)	(31.649)	(196)		(235)	(58.812)
Saldos em 30 de setembro de 2011	135.981	7.286	131.610	320.787	588	-	11.718	607.970
Aquisições	31.618	4.102	52.221	42.653	156		5.211	135.961
Baixas	(316)	(938)	(1.091)	(13)				(2.358)
Depreciação/amortização	(2.127)	(4.154)	(3.740)	(13.401)	(492)		(79)	(23.993)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	165.156	6.296	179.000	350.026	252	-	16.850	717.580
Aquisições	55.390	14.751	96.064	113.274	812	57.700	16.227	354.218
Baixas	(392)	(2.258)	(1.216)	(2.031)			(2)	(5.899)
Depreciação/amortização	(6.597)	(12.150)	(16.243)	(38.458)	(51)	(193)	(428)	(74.120)
Saldos em 30 de setembro de 2012	213.557	6.639	257.605	422.811	1.013	57.507	32.647	991.779
Saldos em 30 de setembro de 2012								
Custo total	285.842	82.520	411.927	672.448	2.988	57.700	33.549	1.546.974
Depreciação acumulada	(72.285)	(75.881)	(154.322)	(249.637)	(1.975)	(193)	(902)	(555.195)
Valor residual	213.557	6.639	257.605	422.811	1.013	57.507	32.647	991.779
Saldos em 31 de dezembro de 2011								
Custo total	230.844	70.027	317.079	561.205	2.177	-	17.320	1.198.652
Depreciação acumulada	(65.688)	(63.731)	(138.079)	(211.179)	(1.925)	-	(470)	(481.072)
Valor residual	165.156	6.296	179.000	350.026	252	-	8.311	717.580
Média ponderada das taxas anuais de depreciação - %	4,5	9 meses	6,7	Prazo contratos.	20	4		

(*) DVD's de aluguel depreciados em no máximo 9 meses. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, a despesa de depreciação dos bens destinados a aluguel, no montante de R\$ 12.150 na controladora e consolidado (R\$ 13.058 em 30 de setembro de 2011) foram contabilizados como custo de mercadorias vendidas.

(**) Calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de aluguel.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado							
	Instalações e móveis e utensílios	Bens destinados aluguel (*)	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros (**)	Veículos	Edificações	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	125.917	14.384	205.867	273.257	716	-	18.265	638.406
Aquisições	88.691	23.724	60.871	82.485	68	-	1.953	257.792
Baixas	(1.718)	(3.319)	(1.095)	(457)				(6.132)
Transferências	62		124	(186)				
Depreciação/amortização	(5.577)	(16.481)	(18.304)	(32.075)	(196)	-	(236)	(72.869)
Saldos em 30 de setembro de 2011	207.375	18.308	247.463	323.481	588	-	19.982	817.197
Aquisições	36.782	7.213	55.980	45.797	156	-	5.574	151.502
Baixas	(1.392)	(938)	(1.790)	(39)			(51)	(4.210)
Transferências	(1.108)		479	579			50	
Depreciação/amortização	(4.317)	(5.806)	(4.679)	(14.429)	(492)	-	(174)	(29.897)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	237.340	18.777	297.453	355.389	252	-	25.381	934.592
Aquisições	57.756	18.250	138.969	113.799	812	57.700	19.360	406.646
Baixas	(392)	(2.258)	(1.196)	(2.031)			(1.000)	(6.877)
Transferências	(2.306)	2.306						-
Depreciação/amortização	(9.562)	(17.416)	(21.073)	(39.334)	(51)	(193)	(616)	(88.245)
Efeitos descontinuidade	(2.018)	-	(4)	(372)	-	-	-	(2.394)
Saldos em 30 de setembro de 2012	280.818	19.659	414.149	427.451	1.013	57.507	43.125	1.243.722
Saldos em 30 de setembro de 2012								
Custo total	382.390	108.381	631.464	688.311	2.988	57.700	44.346	1.915.997
Depreciação acumulada	(101.572)	(88.722)	(217.731)	(260.860)	(1.975)	(193)	(1.221)	(672.275)
Valor residual	280.818	19.659	414.149	427.451	1.013	57.507	43.923	1.243.722
Saldos em 31 de dezembro de 2011								
Custo total	329.350	90.083	494.111	576.915	2.177	-	25.986	1.518.622
Depreciação acumulada	(92.010)	(71.306)	(196.658)	(221.526)	(1.925)	-	(605)	(584.030)
Valor residual	237.340	18.777	297.453	355.389	252	-	25.381	934.592
Média ponderada das taxas anuais de depreciação - %	<u>4,5</u>	<u>9 meses</u>	<u>6,7</u>	<u>Prazo contratos</u>	<u>20</u>	<u>4</u>		

(*) DVD's de aluguel depreciados em no máximo 9 meses.

(**) Calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de aluguel.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 04 de setembro de 2012, a Companhia adquiriu cinco lojas localizadas no Rio de Janeiro, por R\$ 57.700, que até então eram tratadas como arrendamento operacional. Esta decisão não representa alteração em sua política de gestão de lojas, mas sim, a realização de uma operação pontual.

Em 2011, a Administração da Companhia ratificou a vida útil econômica dos principais grupos de ativos imobilizado, tendo como base laudos de avaliadores externos, o que resultou nas seguintes modificações de taxas:

	Taxa de depreciação (média ponderada) 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
Instalações e móveis e utensílios	4,5%
Bens destinados a aluguel	9 meses
Máquinas e equipamentos de informática	6,7%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Prazo dos contratos de locação
Veículos	20%

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 não existem bens dados em garantia.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36) os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado

16 Intangível

	Controladora				
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011					
Transferência para Investimentos (nota 13(c))	374.592	71.300	1.289	30.030	477.211
Adições	(374.592)				(374.592)
Baixas		28.592		620	29.212
Amortização		(13.829)	(59)	(3.475)	(17.363)
Saldos em 30 de setembro de 2011	-	86.063	1.230	27.175	114.468
Transferência para Investimentos (nota 13(c))					
Adições		13.318		400	13.718
Baixas					
Amortização		(5.142)	(20)	(1.302)	(6.464)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	94.239	1.210	26.273	121.722
Adições		37.883		250	38.133
Baixas					
Amortização		(17.969)	(58)	(3.252)	(21.279)
Saldos em 30 de setembro de 2012	-	<u>114.153</u>	<u>1.152</u>	<u>23.271</u>	<u>138.576</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012					
Custo total		249.011	1.562	47.290	267.863
Amortização acumulada		(104.858)	(410)	(24.019)	(129.287)
Valor residual		<u>144.153</u>	<u>1.152</u>	<u>23.271</u>	<u>138.576</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011					
Custo total		181.129	1.562	47.040	229.731
Amortização acumulada		(86.890)	(352)	(20.767)	(108.009)
Valor residual		<u>94.239</u>	<u>1.210</u>	<u>26.273</u>	<u>121.722</u>
Taxas anuais de amortização - %	-	<u>20</u>	<u>5,2</u>	<u>20</u>	

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	459.541	81.984	452.897	5.910	34.529	1.034.861
Adições		34.925	205.717		620	241.262
Baixas					(174)	(174)
Amortização		(25.736)	(30.479)	(888)	(3.476)	(60.579)
Saldos em 30 de setembro de 2011	459.541	91.173	628.135	5.022	31.499	1.215.370
Transferência		(768)			768	
Adições		21.438	59.506		1.554	82.098
Baixas						
Amortização		(5.294)	(9.510)	(589)	(1.160)	(16.553)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	459.541	106.549	678.131	4.433	32.261	1.280.915
Adições	310	53.597	199.110		35	253.052
Baixas						
Amortização		(27.925)	(43.687)	(887)	(3.396)	(75.895)
Efeito descontinuidade					(3.991)	(3.991)
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>459.851</u>	<u>132.221</u>	<u>833.554</u>	<u>3.546</u>	<u>24.909</u>	<u>1.454.081</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012						
Custo total	550.548	316.573	983.209	9.441	43.986	1.903.757
Amortização acumulada	(90.697)	(184.352)	(149.655)	(5.895)	(19.077)	(449.676)
Valor residual	<u>459.851</u>	<u>132.221</u>	<u>833.554</u>	<u>3.546</u>	<u>24.909</u>	<u>1.454.081</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011						
Custo total	550.238	262.976	784.099	9.441	47.942	1.654.696
Amortização acumulada	(90.697)	(156.427)	(105.968)	(5.008)	(15.681)	(373.781)
Valor residual	<u>459.541</u>	<u>106.549</u>	<u>678.131</u>	<u>4.433</u>	<u>32.261</u>	<u>1.280.915</u>
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,7%	12,2%	5,2%	20%	

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2012			31 de dezembro de 2011
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos				
B2W	233.369	(31.937)	201.432	201.432
BWU	173.160	-	173.160	173.160
TV Sky Shop e outros	144.019	(58.760)	85.259	84.949
	<u>550.548</u>	<u>(90.697)</u>	<u>459.851</u>	<u>459.541</u>

(a) Ágios em controladas B2W e BWU

Os valores de ágio apurados pela Companhia nas aquisições da B2W e BWU foram amortizados até o exercício de 2008 à taxa de 10% a.a. e, a partir de 2009, está somente sujeito a avaliação de *impairment* (redução ao valor recuperável).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A Companhia avaliou para *impairment*, os ágios apurados quando das aquisições dos investimentos em empresas controladas utilizando como base informações de cotação de valor de mercado (controlada B2W - companhia de capital aberto). Na controlada de capital fechado BWU a avaliação para *impairment* foi efetuada com base em projeções e expectativas de rentabilidade futura para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 2% ao ano como taxa de crescimento (equivalente ao crescimento real esperado) e uma única taxa de 11,5% (equivalente ao custo de capital da Companhia) para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Foram utilizadas a B2W e a BWU como unidades geradoras de caixa. Não foi identificada a necessidade de ajustes para perda por redução do valor de recuperação na última avaliação anual efetuada, em 31 de dezembro de 2011.

(b) Ágio na aquisição da Shoptime e outras investidas

O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi constituído quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela controlada Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com). Em 31 de agosto de 2005, a controlada Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a controlada Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.

Em 1º de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na controlada Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$ 135.305. Com a fusão da controlada Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações da controlada Americanas.com e, conseqüentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky. Em 31 de março de 2007, foi deliberada, em AGE, a incorporação da B2W na TV Sky Shop S.A. O mencionado ágio foi mantido em consonância com o ofício circular CVM 001/2007.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das outras participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas e foram amortizados até 31 de Dezembro de 2008 utilizando os prazos de 05 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nestas investidas. A partir de 1º de janeiro de 2009, estes ágios estão sujeitos somente à avaliação de *impairment*, conforme preconizado pela CPC 01(IAS 36), não sendo mais aplicável as suas respectivas amortizações.

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2011, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 10% ao ano como taxa de crescimento (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto de 12% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Para o teste de *impairment* do ágio de Tv Sky, a Companhia utilizou a B2W como unidade geradora de caixa. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas.

(c) Desenvolvimento de *websites* e sistemas/direito de uso de *software*

Representam, gastos com plataforma E-commerce (desenvolvimento de Infra-estrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacamos:

- Implementação da ferramenta de "Compra com 1 - Clique" no Shoptime. Após implementar a ferramenta de compra mais rápida da internet na Americanas.com, no Submarino e na Ingresso.com, agora é a vez do primeiro canal de Home Shopping do Brasil oferecer a comodidade e a rapidez da "Compra com 1 - Clique".
- Projeto Mobile Submarino > Nokia: Implementação de versão do site do Submarino como aplicativo para Nokia.
- Submarino > Open Innovation: Lançamento do desafio de inovação para participantes da Campus Party Brasil 2012, possibilitando aos participantes o envio de projetos nas áreas de redes sociais, novos serviços e funcionalidades, aplicativos móbil e atendimento.
- Amigo secreto de páscoa no facebook: Plataforma de amigo oculto online via rede social para incentivar a venda de páscoa pela americanas.com.
- Americanas - Layer de ajuda: Layer flutuante surge após 15 segundos de permanência nas telas dos departamentos de informática e eletrônicos. Login com e-mail – Identificação no Shoptime por meio de CPF ou e-mail
- Sugestão de Clientes – Canal nos sites Shoptime e Submarino para sugestões de produtos pelos clientes do site.
- Filtros Automáticos – Abertura gradual de nova engine de busca no site Americanas.com.
- Plataforma de afiliados / Lomadee – Plataforma de gerenciamento de campanhas para afiliados através da exposição de banners em sites participantes do programa
- Bazar Voice – Plataforma para disponibilizar avaliação, review e conteúdo de clientes no site Submarino
- Nova Lista de Casamento – Novas Features: Conversão on-line de vale-presente, envio de convite para convidados e mensagem para agradecimento no site Americanas.com.

(d) Custos de captação de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de captação de empréstimos capitalizados pela controlada B2W durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 foi de R\$ 28.477 e R\$ 26.013, respectivamente. A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização, em 30 de setembro de 2012 foi de aproximadamente 126,4% do CDI (119,3% do CDI em 30 de setembro de 2011), correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pela controlada B2W.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado

17 Diferido - controladora

	<u>Controladora</u>		
	<u>30 de setembro de 2012</u>		<u>31 de dezembro de 2011</u>
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>
			<u>Líquido</u>
Despesas pré-operacionais - lojas	<u>143.944</u>	<u>(131.224)</u>	<u>12.720</u>
			<u>26.741</u>

O prazo de amortização do diferido ocorrerá até dezembro de 2013.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

18 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Encargos anuais	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Em moeda nacional						
BNDES						
Reforma e abertura de novas lojas e ampliação dos sistemas de informática	Juros acima da TJLP de até 2,80%	15.07.2016	131.879	171.627	131.879	171.627
Capital de giro	TJLP + 4,75% Juros acima da TJLP de até 6,10%	18.11.2016 15.12.2012	20.733	101.756	242.412 20.733	375.679 101.756
Capital de giro	Juros de até 143% do CDI	10.01.2017	930.213	1.016.748	1.635.587	1.803.890
Quotas FIDC		24.02.2016			522.215	538.530
Em moeda estrangeira						
Capital de giro	JPY + juros de até 5,8%	30.04.2015	367.374	376.806	942.441	937.107
Operações de <i>swap</i>	100% a 135% do CDI	30.09.2013	(50.966)	(14.565)	(159.045)	(80.380)
Custo com as captações (IOF e outras)			(16.292)	(13.871)	(16.292)	(13.871)
			<u>1.382.941</u>	<u>1.638.501</u>	<u>3.319.930</u>	<u>3.834.338</u>
Parcela do não circulante			(753.053)	(1.269.727)	(1.860.880)	(2.593.343)
Parcela do circulante			<u>629.888</u>	<u>368.774</u>	<u>1.459.050</u>	<u>1.240.995</u>

- Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, implantação de centro de distribuição, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BNDES Automático e "Cidadão conectado - Computador para todos".
- As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de *swap* (nota 4.1).
- Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).
- Representa o saldo das quotas sênior e subordinadas mezanino emitidas pelo FIDC (nota 8(a)).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
2013	7.695	523.514	53.177	782.882
2014	123.448	123.588	270.463	265.290
2015	288.922	289.252	649.730	640.839
2016	316.441	316.801	870.962	887.760
2017	16.547	16.572	16.548	16.572
	<u>753.053</u>	<u>1.269.727</u>	<u>1.860.880</u>	<u>2.593.343</u>

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants e Cross Default*) constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas informações trimestrais divulgadas pela Administração. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 todos os índices estavam atendidos.

(c) Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cartas de fiança e notas promissórias no valor de R\$ 152.612 e R\$ 342.622, respectivamente. No Consolidado possui empréstimos e financiamentos garantidos por fianças bancárias e notas promissórias no valor de R\$ 392.707 e R\$ 689.339, respectivamente.

(d) Linhas de crédito disponíveis

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado

19 Debêntures

(a) Composição

Empresa Emitente	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Lojas Americanas S.A.	1.410.818	1.055.495	1.410.818	1.055.495
B2W - Companhia Global do Varejo			419.124	111.191
Custo com as captações	(9.208)	(3.449)	(13.568)	(4.313)
Parcela do não circulante	1.401.610 (1.285.334)	1.052.046 (867.888)	1.816.374 (1.669.017)	1.162.373 (969.911)
Parcela do circulante	116.276	184.158	147.357	192.462

(b) Emissão de debêntures pela controladora Lojas Americanas S.A.

Natureza	2ª emissão (pública)	3ª emissão	4ª emissão	Conversíveis	Lame 16	Lame 26
Data de emissão	01.01.2004	01.04.2007	05.09.2011	15.09.2011	26.01.2012	26.01.2012
Data de vencimento	01.01.2012	01.04.2013	05.09.2018	15.09.2017	26.01.2017	26.01.2017
Quantidade emitida	10.000	23.460	50.000	152.000	30.000	20.000
Valor unitário (Em reais)	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 1.925	R\$ 10.000	R\$ 10.000
Encargos financeiros anuais	CDI + 2,8%	104,4% do CDI	104,4% do CDI	13,15 A.A.	112% do CDI	112% do CDI
Conversibilidade	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	Conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
Tipo e forma	nominativas subordinadas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
Amortização do valor principal	Em 2 parcelas iguais e consecutivas, vencendo se a primeira em 1º de janeiro de 2011	amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas, em abril, a partir do 4º ano (2011, 2012 e 2013)	amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas (2015, 2016 e 2017)	Amortização no vencimento	Amortizado anualmente em parcelas iguais e consecutivas (2016 e 2017)	Amortizado anualmente em parcelas iguais e consecutivas (2016 e 2017)
Pagamento dos juros remuneratórios	Janeiro e julho de cada ano (2011 e 2012)	Abril e Outubro de cada ano (2007 a 2013)	13 de junho de cada ano (2013 a 2017)	Setembro de cada ano (2012 a 2017)	Janeiro de cada ano (2013 a 2017)	Janeiro de cada ano (2013 a 2017)
Garantias	não possui.	não possui	não possui	não possui	Quirografia	Quirografia

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(i) Composição

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
2ª Emissão (1ª Série)	01.01.2004	01.01.2012	Pública	10.000	R\$ 100.000	CDI + 2,8%	-	35.746
2ª Emissão (2ª Série)	01.01.2004	01.01.2012	Pública	10.000	R\$ 100.000	CDI + 2,8%	-	35.746
3ª Emissão	01.04.2007	01.04.2013	Pública	23.460	R\$ 234.600	104,4% do CDI	81.498	160.758
4ª Emissão	05.09.2011	05.09.2018	Pública	50.000	R\$ 500.000	113% do CDI	502.714	520.045
Conversíveis	15.09.2011	15.09.2017	Privada	152.000	R\$ 292.600	13,15 A.A.	293.905	303.200
Lame 16	26.01.2012	26.01.2017	Pública	30.000	R\$ 300.000	112% do CDI	319.620	
Lame 26	26.01.2012	26.01.2017	Pública	20.000	R\$ 200.000	112% do CDI	213.081	
							1.410.818	1.055.495
Custos com as captações							(9.208)	(3.449)
							<u>1.401.610</u>	<u>1.052.046</u>

(ii) Movimentação

	2ª Emissão Pública	3ª Emissão Pública	4ª Emissão Privada	Emissão de Títulos Conversíveis	Emissão Lame 16	Emissão Lame 26	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2011	142.300	240.874					383.174
Amortização de principal	(66.666)	(78.200)					(144.866)
Amortização de juros	(8.968)	(12.928)					(21.896)
Encargos financeiros	4.644	11.233					15.877
Saldo em 30 de setembro de 2011	71.310	160.979					232.289
Captação			500.000	292.600			792.600
Amortização de juros	(4.643)	(9.638)					(14.281)
Encargos financeiros	4.825	9.417	20.045	10.600			44.887
Saldo em 31 de dezembro de 2011	71.492	160.758	520.045	303.200			1.055.495
Captação					300.000	200.000	500.000
Amortização de principal	(66.666)	(78.200)					(144.866)
Amortização de juros	(4.826)	(8.480)	(55.917)	(38.628)			(107.852)
Encargos financeiros	-	7.420	38.586	29.332	19.620	13.081	107.979
Saldo em 30 de setembro de 2012	-	81.498	502.714	293.905	319.620	213.081	1.410.818

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Emissão de debêntures pela controlada B2W - Companhia Global do Varejo

(i) Composição

	<u>Data de emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Tipo de emissão</u>	<u>Títulos em circulação</u>	<u>Valor na data de emissão</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
2ª Emissão pública	21.07.2010	21.07.2014	Pública	100	R\$ 1.000	IPCA+8,4%	110.807	111.191
1ª Emissão privada	22.12.2010	22.12.2016	Privada	200	R\$ 1.000	111,5% CDI	215.438	200.640
3ª Emissão pública	13.06.2012	13.06.2017	Pública	30	R\$10.000	120,0% CDI	<u>308.317</u>	
							634.562	311.831
Custos com as captações							<u>(4.360)</u>	<u>(865)</u>
							630.202	310.966
Parcela do não circulante							<u>(599.120)</u>	<u>(302.663)</u>
Parcela do circulante							<u>31.082</u>	<u>8.303</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(ii) Movimentação

	<u>1ª Emissão</u> <u>Pública</u>	<u>2ª Emissão</u> <u>Pública</u>	<u>1ª Emissão</u> <u>Privada</u>	<u>3ª Emissão</u> <u>Pública</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2011	385.933	105.610	200.717		692.260
Amortização de principal	(364.400)	(8.803)			(373.203)
Amortização de juros	(54.235)				(54.235)
Encargos financeiros	<u>32.702</u>	<u>10.852</u>	<u>19.556</u>		<u>63.110</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011		107.659	220.273		327.932
Amortização de principal					
Amortização de juros			(26.110)		(26.110)
Encargos financeiros		<u>3.531</u>	<u>6.477</u>		<u>10.008</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011		111.191	200.640		311.831
Emissão				300.000	300.000
Amortização de principal					
Amortização de juros		(9.186)			(9.186)
Encargos financeiros		<u>8.802</u>	<u>14.798</u>	<u>8.317</u>	<u>31.917</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012		<u>110.806</u>	<u>215.438</u>	<u>308.317</u>	<u>634.561</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(iii) Informações sobre as emissões de debêntures:

Em 13 de setembro de 2012 ocorreu a 3ª emissão pública de debêntures da companhia, no montante de R\$ 300 milhões, aprovada pelo conselho de administração em reunião realizada no dia 25 de maio de 2012. Essa nova emissão têm sua descrição apresentada no quadro abaixo assim como as demais debêntures emitidas e que ainda estão em vigor:

Natureza	2ª emissão pública	1ª emissão privada	3ª emissão pública
Data de emissão	21.07.2010	22.12.2010	13.06.2012
Data de vencimento	21.07.2014	22.12.2016	13.06.2017
Quantidade emitida	100	200	30
Valor unitário	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 10.000
Índice financeiro para cálculo de covenants	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 2,9	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 2,9	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5
Encargos financeiros anuais	IPCA + 8,4%	111,5% DI	120% DI
Conversibilidade	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
Tipo e forma	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
Amortização do valor unitário	na data de pagamento	na data de pagamento	amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas (2015, 2016 e 2017)
Pagamento dos juros remuneratórios	21 de julho de cada ano (2011 a 2014)	22 de dezembro de cada ano (2011 a 2016)	13 de junho de cada ano (2013 a 2017)
Garantias	flutuante, com privilégio sobre ativos da cia.	não possui	não possui
Repactuação	não possui	permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista	não possui

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado

20 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços - ICMS	35.689	47.066	39.878	52.444
Programa de Integração Social - PIS	109	9.072	819	10.654
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	502	41.787	2.139	44.968
Débitos tributários parcelados	33.292	42.625	33.292	47.477
Imposto sobre serviços - ISS	2.349	81	2.875	10.283
Outros	7.751	6.981	12.213	6.209
	79.692	147.612	91.216	172.035
Parcela do não circulante	(18.826)	(28.443)	(21.337)	(41.352)
Parcela do circulante	60.866	119.169	69.879	130.683

A Companhia e sua controlada B2W aderiram ao Programa Especial de Parcelamento de Débitos Tributários e Previdenciários para com a União - Novo Refis, instituído pela Lei nº 11.941/09. Os débitos, representados por tributos fiscais e previdenciários administrados pela Receita Federal do Brasil, totalizam, em 30 de setembro de 2012, R\$ 2.419 e R\$ 2.566, respectivamente na controladora e no consolidado (R\$ 2.911 e R\$ 7.763, respectivamente na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2011). Os débitos foram homologados para pagamento em 42 meses na controladora e 19 meses na controlada B2W.

A Companhia aderiu aos Programas Especiais de Parcelamento de Débitos Tributários e Previdenciários para com a União, instituídos pela Lei nº 10.637/02 e Lei nº 10.684/03. Os débitos objetos destes parcelamentos, no montante de R\$ 30.873 (R\$ 39.714 em 31 de dezembro de 2011) referem-se a parcelas de COFINS, Salário Educação e Seguro Acidente de Trabalho - SAT e compensações de créditos não homologadas pela Receita Federal. Os débitos instituídos pela Lei nº 10.684/03, estão sendo discutidos judicialmente com os órgãos competentes para posterior homologação da adesão ao programa de parcelamento. Estes débitos estão parcelados em até 180 meses.

21 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 69.446 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 40.649 em 31 de dezembro de 2011), na controladora, e R\$ 96.155 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 71.876 em 31 de dezembro de 2011), no consolidado. Os depósitos judiciais realizados no semestre, controladora e consolidado, basicamente decorrem de recursos em processos tributários em tramitação na esfera federal.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Provisões constituídas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Fiscais	47.356	45.079	48.672	47.536
Trabalhistas	7.252	11.953	9.612	18.326
Cíveis	2.443	5.687	21.878	27.573
Multas contratuais (Operação descontinuada – Nota 33)	-	26.105	-	26.105
Outras	7.660	7.090	7.662	7.090
	64.711	95.914	87.824	126.630
Parcela do não circulante	(55.110)	(85.296)	(77.492)	(104.710)
Parcela do circulante	9.601	10.618	10.332	21.920

Fiscais

Os principais processos fiscais da Companhia e suas controladas são como segue:

- Glosa da apropriação de créditos de ICMS Substituição Tributária, realizada nos anos de 1997 e 1998, provenientes da diferença entre o preço de venda efetivo e o presumido pelo estado quando da aquisição da mercadoria, com valor aproximado de R\$ 9.489.
- Multa aplicada em virtude do descumprimento de obrigação acessória decorrente do extravio de Equipamentos Emissores de Cupom Fiscal, nos anos de 2007 e 2008, com valor aproximado de R\$ 2.609.
- Falta do pagamento do ICMS Substituição Tributária nos anos de 2005 a 2007, com valor aproximado de R\$ 746.
- Contestação realizada em virtude da diferença apontada entre o arquivo magnético e o estoque físico de algumas lojas, escriturado no livro registro de inventário, com valor aproximado de R\$ 10.663.

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras entre outros.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam, em 30 de setembro de 2012, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Movimentação

	Controladora					
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Multas contratuais	Outras	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	32.635	10.951	4.789	22.845	7.784	79.004
Adições						
Pagamentos/reversão	(1.231)	(5.788)	(2.480)	-	(1.600)	(11.099)
Atualização monetária	2.836	952	416	2.135	676	7.015
Saldos em 30 de setembro de 2011	34.240	6.115	2.725	24.980	6.860	74.920
Adições	11.150	8.200	3.950			23.300
Pagamentos/reversão	(1.274)	(2.685)	(1.128)			(5.087)
Atualização monetária	963	323	140	1.125	230	2.781
Saldos em 31 de dezembro de 2011	45.079	11.953	5.687	26.105	7.090	95.914
Adições						
Pagamentos/reversão	(2.118)	(6.069)	(3.898)			(12.085)
Atualização monetária	4.395	1.368	654	2.354	570	9.341
Transferência para passivo sobre ativo classificado como mantido para venda				(28.459)		(28.459)
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>47.356</u>	<u>7.252</u>	<u>2.443</u>	<u>-</u>	<u>7.660</u>	<u>64.711</u>
Consolidado						
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Multas contratuais	Outras	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	34.587	15.922	17.599	22.845	10.383	101.336
Adições		165	8.667			8.832
Pagamentos/reversão	(1.242)	(8.132)	(3.593)		(4.199)	(17.166)
Atualização monetária	3.078	1.028	416	2.135	676	7.333
Saldos em 30 de setembro de 2011	36.423	8.983	23.089	24.980	6.860	100.335
Adições	11.186	13.225	4.758			29.169
Pagamentos/reversão	(803)	(4.145)	(941)			(5.889)
Atualização monetária	730	263	667	1.125	230	3.015
Saldos em 31 de dezembro de 2011	47.536	18.326	27.573	26.105	7.090	126.630
Adições	862	2.476	2.700			6.038
Pagamentos/reversão	(2.118)	(7.756)	(3.900)			(13.774)
Atualização monetária	5.182	2.535	654	2.354	572	11.297
Transferência para passivo sobre ativo classificado como mantido para venda	(2.790)	(5.969)	(5.149)	(28.459)		(42.367)
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>48.672</u>	<u>9.612</u>	<u>21.878</u>	<u>-</u>	<u>7.662</u>	<u>87.824</u>

(c) Passivos contingentes não provisionados Fiscais

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal no montante aproximado de R\$ 717.635 (R\$ 631.623 em 31 de dezembro de 2011) controladora e R\$ 737.301 no consolidado (R\$ 649.420 em 31 de dezembro de 2011), classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas. As principais demandas administrativas/judiciais, classificadas como "perdas possíveis" na Controladora, são as seguintes:

Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS (data-base: 30.09.2012)

- Glosa de crédito tributário originado da recuperação do imposto referente à inconstitucional majoração no percentual de 1% da alíquota do ICMS do estado de São Paulo, entre os anos de 1990 e 1997, assegurando o direito da Companhia ao creditamento dos valores indevidamente recolhidos. Valor aproximado de R\$ 78.788.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- Glosa de crédito tributário originário da diferença entre o ICMS cobrado com base na margem estimada pelo estado e o ICMS que seria devido considerando a margem efetivamente praticada na comercialização de produtos sujeitos ao regime de substituição tributária. Valor aproximado de R\$ 51.593.
- Glosa, em determinados estabelecimentos da Companhia, de crédito tributário decorrente da atualização monetária dos saldos credores de ICMS, apurados no período de julho de 1992 a setembro de 1997. O procedimento foi adotado para todos os estabelecimentos sendo que na maioria dos estados não houve quaisquer questionamentos por parte da Receita Estadual. Temos decisões favoráveis nos Estados onde o procedimento fiscal está sendo questionado. Valor aproximado: R\$ 36.992
- Cobrança de ICMS na operação de importação de aeronave, objeto de arrendamento mercantil. Valor aproximado de R\$ 27.091.
- Glosa de crédito tributário constituído pela Companhia sobre operações realizadas com fornecedores declarados inidôneos pela Secretaria Estadual de Fazenda, em data posterior à operação comercial. Valor aproximado: R\$ 23.789.
- Contestação realizada em virtude da diferença apontada entre o arquivo magnético e o estoque físico de algumas lojas, escriturado no livro registro de inventário. Valor Aproximado de R\$ 38.523.
- Questionamento dos valores recolhidos na transferência de mercadorias do Centro de Distribuição do Rio de Janeiro para suas filiais varejistas fora do estado. Divergência decorrente do valor inferior utilizado como base de cálculo na aquisição mais recente. Valor aproximado de R\$ 7.569.
- Glosa de crédito de ICMS destacado em Nota Fiscal considerada inidônea pelo fisco, haja vista que as mercadorias adquiridas pelo estabelecimento autuado (depósito), de acordo com a Nota Fiscal, eram destinadas a outros estabelecimentos da titularidade da Companhia. O artigo 177, parágrafo único, Livro II, do RICMS/85 autoriza tal procedimento, desde que o destinatário seja o mesmo. Valor aproximado de R\$ 16.931.
- Glosa de crédito tributário tomado sobre as operações de entrada, nos Centros de Distribuição (CD's), de bens destinados a uso e consumo das lojas. Quando da transferência dos referidos bens para as lojas, os CD's se debitaram do ICMS, portanto, não houve prejuízo aos cofres públicos. Valor aproximado de R\$ 16.747.
- Glosa de crédito tributário originário de devoluções de venda a cliente, pessoa física, devido à falta da identificação do cupom fiscal nas respectivas notas fiscais de entrada. Valor aproximado de R\$ 11.019.
- Cobrança indevida de diferencial de alíquota de ICMS nos Centros de Distribuição, relativo a operações interestaduais de entrada de bens destinados a uso e consumo, recebidos pelos Centros de Distribuição para posterior transferência às lojas. O diferencial de alíquota cobrado foi recolhido pelas lojas, destino final dos referidos bens. Valor aproximado de R\$ 6.119.
- Exigência de crédito tributário a título de ICMS-ST Ressarcimento em virtude do descumprimento de obrigações acessórias relativa a falta de emissão de nota Fiscal específica para o fim. Valor aproximado de R\$ 78.370;

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS

- Glosa de compensação de créditos de Finsocial, em pagamento de COFINS. Os créditos de Finsocial têm origem em pagamento a maior do referido tributo. Valor aproximado de R\$ 42.031.

Instrução Normativa SRF nº 86, de 22 de outubro de 2001

Multa pelo atraso na apresentação de documentos e arquivos magnéticos, previstos na IN-SRF nº 86 de 22 de outubro de 2001, referentes aos anos calendários de 2002 a 2005, muito embora a Companhia tenha feito a apresentação dos referidos documentos e arquivos magnéticos dentro do prazo estipulado em medida judicial, que concedeu a dilação do prazo estabelecido pela fiscalização. Valor aproximado de R\$ 98.375.

(d) Passivos contingentes não provisionados Cíveis

Em 30 de setembro de 2012, a Controlada B2W possui demandas administrativas e judiciais no montante aproximado de R\$ 33.160, (R\$ 37.130 em 31 de dezembro de 2011), controladora e consolidado, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas.

As principais demandas administrativas/judiciais, classificadas como "perdas possíveis", referem-se substancialmente a ações no âmbito da justiça cível, juizado especial cível, Instituto de Defesa do Consumidor ("PROCON") em diversos Estados, referentes a ações do tipo reclamação e indenizatórias, no valor aproximado de R\$ 12.395 (R\$ 12.395 em 31 de dezembro de 2011).

22 Adiantamentos por cessão de direito de lavra - marca "blockbuster" – Operação descontinuada

Em 30 de setembro de 2008, Lojas Americanas e sua subsidiária integral BWU, firmaram com a FAI, contrato de Acordo de Cessão de Direito de Lavra, pelo prazo de 20 anos, para exploração da marca BLOCKBUSTER®, com o objetivo de explorar a oferta de produtos financeiros, securitários e previdenciários, destinados a pessoas físicas.

Por conta dessa associação Lojas Americanas e sua subsidiária integral BWU receberam da FAI, o montante de R\$ 30.600 e R\$ 20.400 respectivamente, classificados como adiantamentos por cessão de Direito de Lavra (R\$ 30.600 na controladora e R\$ 25.500 no consolidado), que serão apropriados pelo prazo de vigência do contrato.

O contrato estabelece o cumprimento de determinadas metas de performance, que deverão ser atingidas num prazo máximo de 3 anos contados a partir da data do início da operação. Ficou estabelecido, ainda, o pagamento de multas imputáveis à Lojas Americanas, no montante máximo de R\$ 25.500 (R\$ 12.750 no consolidado), caso tais metas não sejam atingidas. Os valores das multas serão calculados em três anos e estarão sujeitos a procedimentos de auditoria, por auditores independentes.

Em decorrência do processo de venda da FAI, conforme descrito nas Notas 1 e 33, o montante de R\$ 24.096 em 30 de setembro de 2012 foi transferido para passivos mantidos para venda.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Demonstração da movimentação

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2009)	30.600	25.500
Parcelas apropriadas no resultado:		
Até 31 de dezembro de 2010	(3.826)	(3.189)
Em 2011	(1.530)	(1.274)
Até setembro de 2012	(1.148)	(956)
Saldo a apropriar (*)	<u>24.096</u>	<u>20.081</u>

(*) Reclassificado para linha de passivos diretamente associados a ativos não circulantes classificado como mantido para venda.

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.500.000.000 ações ordinárias e/ou preferenciais. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social é representado por 992.093.010 ações nominativas e escriturais, sem valor nominal, sendo 367.025.080 ações ordinárias e 625.068.830 ações preferenciais e 774.971.710 ações nominativas e escriturais, sem valor nominal, sendo 287.098.878 ações ordinárias e 487.872.832 ações preferenciais, em 31 de dezembro de 2011

A composição acionária do capital da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como segue:

	30 de setembro de 2012			31 de dezembro de 2011		
	ON	PN	Total	ON	PN	Total
GIF3 LI-2 LLC	12,19%		4,51%	12,19%	1,05%	5,18%
Carlos Alberto da Veiga Sicupira		5,07%	3,19%		5,08%	3,20%
TOBIAS CEPELOWICZ	6,59%		2,44%	6,53%		2,42%
MERCOSUL INTERNET S.A.		3,09%	1,95%		3,10%	1,95%
Cathos Holding LLC		2,73%	1,72%		2,74%	1,72%
S-Velame Adm de Recursos e Participações SA.	51,92%		19,21%	51,92%		19,23%
CEDAR TRADE LLC		0,57%	0,36%		0,57%	0,36%
LTS TRADING COMPANY LLC		1,13%	0,71%		1,13%	0,71%
OPPENHEIMER DEVELOPING MARKETS FUND		7,37%	4,65%	0,04%	6,80%	2,29%
Companhia Global de Varejo LLC	7,70%		2,85%	7,70%		2,85%
Companhia Preferencial do Varejo LLC		21,96%	13,84%		22,01%	13,86%
	<u>78,40%</u>	<u>41,92%</u>	<u>55,43%</u>	<u>78,38%</u>	<u>42,48%</u>	<u>53,77%</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total
Em 1º de janeiro de 2011	281.689.106	476.613.879	758.302.985
Bonificação mediante aumento de capital	5.409.772	9.153.255	14.563.027
Aumento de capital – Plano de opções de compra de ações		2.105.698	2.105.698
Em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2011	287.098.878	487.872.832	774.971.710
Bonificação mediante aumento de capital	79.926.202	135.820.184	215.746.386
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações	-	1.375.814	1.375.814
Em 30 de setembro de 2012	367.025.080	625.068.830	992.093.910

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 02 de julho de 2012 e 03 de agosto de 2012 ratificou-se o aumento de capital social em 1.364.257 e 11.557 ações preferenciais respectivamente por força do exercício das opções de compras concedidas nos termos do Plano aprovado pela Assembleia Geral de 30 de abril de 2012. Desta forma, o capital social foi aumentado em R\$ 15.959, passando a ter 625.068.830 ações preferenciais e 367.025.080 ações ordinárias.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, com a finalidade de atender ao disposto no artº 199 de Lei das Sociedades Por Ações, ratificou a proposta de aumento de capital da companhia que apresentou excesso de reserva de lucros em relação ao seu capital social no exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Desta forma, o capital social foi aumentado em R\$ 200.000 com a bonificação de 215.746.386 ações a serem emitidas, sendo 79.926.202 ações ordinárias nominativas e 135.820.184 ações preferenciais nominativas.

Adicionalmente, a Assembleia Geral Extraordinária ratificou, também, a proposta do Conselho de Administração para a alteração do parágrafo 4º do artº 5 do Estatuto Social, relativo ao aumento do limite de emissão de novas ações da Companhia, independente de reforma estatutária, para 1.500.000.00 ações.

As ações subscritas e integralizadas, no 1º semestre de cada exercício, oriundas dos planos de 2007, 2009, 2011 e 2012 de subscrição de ações, têm direito a 100% dos dividendos declarados no exercício, ao passo que as ações subscritas e integralizadas no 2º semestre, para os planos de 2007, 2009 e 2011, têm direito a 50% dos dividendos declarados no exercício da subscrição e integralização recebidos, enquanto para o plano de 2012, 100%.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2011, ratificou a proposta de aumento de capital social no valor de R\$ 10.000 com a bonificação de 5.409.772 ações ON e 9.153.255 ações PN, em atendimento ao artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, em função do excesso de reserva de lucros em relação ao seu capital social, apurando no exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Em Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 30 de junho de 2011 e 01 de agosto de 2011, foram aprovadas as subscrições de 933.653 ações preferenciais e 1.172.045 ações preferenciais respectivamente, totalizando 2.105.698 ações preferenciais, por força do exercício das opções de compra ações, denominado "Plano 2011" na nota 24. Com isso, em 31 de dezembro de 2011, o capital social subscrito da Companhia passou de R\$ 285.054 para R\$ 310.554, dividido em 287.098.878 ações ordinárias e 487.872.832 ações preferenciais, representando um total geral de 774.971.710 ações.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Ações em tesouraria

Em 27 de agosto de 2012, o Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Instrução CVM nºs 10/80 e 268/97, aprovou a extensão por mais 365 dias da autorização para que a Companhia adquira ações ordinárias e preferenciais de sua própria emissão, para permanência em tesouraria ou posterior cancelamento até o limite de 10.788.942 ações ordinárias e de 36.505.323 ações preferenciais (limite estabelecido na Reunião do Conselho de Administração de 4 de junho de 2003).

Movimentação das ações em tesouraria

	<u>Ordinárias nominativas</u>	<u>Preferenciais nominativas</u>	<u>Total</u>	<u>Saldo em reais</u>
Em 1º de janeiro de 2011	8.218.309	19.620.730	27.839.039	154.424
Recompra de ações	<u>157.830</u>	<u>778.465</u>	<u>936.295</u>	<u>2.904</u>
Em 30 setembro de 2011	8.376.139	20.399.195	28.775.334	157.328
Recompra de ações		<u>20.740</u>	<u>20.740</u>	<u>222</u>
Em 31 de dezembro de 2011	8.376.139	20.419.935	28.796.074	157.550
Recompra de ações		<u>2.570.156</u>	<u>2.570.156</u>	<u>39.723</u>
Bonificação	<u>2.331.856</u>	<u>5.705.398</u>	<u>8.037.254</u>	
Em 30 de setembro de 2012	<u>10.707.995</u>	<u>28.695.489</u>	<u>39.403.484</u>	<u>197.273</u>
Custo médio de aquisição em 30 de setembro de 2012 por ação - R\$	<u>4,17</u>	<u>5,32</u>		
Valor de mercado em 30 de setembro de 2012 por ação - R\$	<u>14,60</u>	<u>15,87</u>		

(d) Ágio em transações com ações de controlada

Conforme descrito na nota 13(a) (ii), em função do aumento de 2,3 p.p. de participação no capital social da controlada B2W, através da aquisição das sobras de correntes do processo de aumento de capital desta controlada ocorrido em 2011, o ágio apurado nesta transação, no montante de R\$ 49.065, foi contabilizado no patrimônio líquido, conforme preconizado pelo CPC 36.

Em setembro de 2012, a Companhia adquiriu no mercado 1.451.000 ações da controlada B2W. Em decorrência da aquisição a participação no patrimônio líquido da controlada foi aumentado em 0,93 p.p.. O ágio apurado nesta transação, no montante de R\$ 4.702, foi contabilizado no patrimônio líquido, conforme preconizado pelo CPC 36.

Em 8 de maio de 2008, o Conselho de Administração da controlada B2W, nos termos da Instrução CVM nºs 10/80 e 268/97, aprovou programa de recompra de ações de emissão da própria B2W, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou cancelamento, até o limite de 4.971.895 ações ordinárias. Até 30 de setembro de 2012, a controlada B2W recomprou 3.279.982 a ações ordinárias, cujo custo médio ponderado de aquisição era de R\$ 66,66 (3.279.982 ações ordinárias, ao custo médio ponderado de aquisição de R\$ 66,66, em 31 de dezembro de 2011).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Até 31 de dezembro de 2009, a variação entre o valor patrimonial e o custo de aquisição decorrente da compra das ações da B2W pela própria B2W foi registrada na Companhia como ágio, classificado no Ativo Intangível. A respectiva amortização calculada até 31 de dezembro de 2008 usando o prazo de amortização de 10 anos. A partir de 2009, o ágio passou a estar sujeito somente a avaliação anual de *impairment*. Todavia, por conta da adoção inicial dos novos CPCs e IFRS (Pronunciamento Técnico CPC 36, ICPC 09 e IAS 27), a Companhia efetuou a reclassificação deste ágio para "Ágio em Transações de Capital", classificada no patrimônio líquido no montante de R\$ 106.659 em 1º de Janeiro de 2009.

Adicionalmente, também de acordo os Pronunciamentos Técnicos CPC 36, ICPC 09 e IAS 27, a Companhia reclassificou para "Ágio em Transações de Capital" as vendas e compras de participação acionária na controlada B2W realizadas durante o exercício de 2009, que anteriormente estavam contabilizadas como resultado e ágio, no montante líquido de R\$ 5.038.

24 Pagamento baseado em ações

(a) Plano de Subscrição de Ações da Controladora (Lojas Americanas S.A.)

A Companhia ofereceu aos seus executivos, Plano de subscrição de ações 2007, 2009 e 2011, com as seguintes características:

- executivos tem a opção por 60 meses de subscrever ações da Companhia a um preço que normalmente corresponde a 90% da média do preço médio das ações na Bovespa no mês da aprovação do Plano, sendo este preço de subscrição atualizado pela variação do IGP-M;
- os executivos podem subscrever ações usando 2 formas: (a) pagamento a vista (recursos próprios ou recursos oriundos da participação nos lucros) ou (b) pagamento a prazo sendo este financiado pela Companhia (10% a vista e o restante, 90%, atualizados pelo IGP-M e juros de 6% a.a.);
- subscritores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações subscritas que corresponder ao dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício. Excedente do dividendo mínimo de 25% poderá, caso determinado pelo Comitê, compensar automaticamente a dívida existente pela aquisição de ações a prazo ou ser aplicado em novas subscrições de ações; e
- os executivos só poderão alienar suas ações, salvo decisão contrária do Comitê, quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas condições definidas no Plano tais como cessão de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na recompra de ações uma vez cessada a relação de trabalho.

A Companhia ofereceu aos seus executivos plano de subscrição de ações 2012, com as seguintes características:

- executivos tem prazo determinado para subscrever as ações da Companhia a um preço que normalmente corresponde a 90% da média do preço médio das ações na Bovespa no mês da aprovação do Plano;
- neste novo plano o beneficiário poderá escolher entre destinar de 75% ou 100% da participação de lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações preferenciais de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 5 anos a contar da data do exercício.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- subscritores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações subscritas que corresponder ao dividendo distribuído sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício; e
- os executivos só poderão alienar suas ações, salvo decisão contrária do Comitê, quando forem observadas condições definidas no Plano, tais como cessão de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na recompra de ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Em reuniões do Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações realizadas em 31 de maio de 2012, 02 de maio de 2011, 24 de julho de 2009, 02 de abril de 2007, foram aprovados os Planos de subscrição de ações 2012, 2011, 2009 e 2007, no qual foram aprovadas as subscrições de 1.623.477 ações PN, 2.105.698 ações PN, 4.743.330 ações PN e 3.189.810 ações PN, respectivamente, a serem exercidas até junho de 2017 (a partir de junho de 2012), maio de 2016 (a partir de maio de 2011), julho de 2015 (a partir de julho de 2009), março de 2012 (a partir de abril de 2007), respectivamente. A movimentação dos Planos já considera o grupamento deliberado na AGE de 27 de julho de 2007.

As ações subscritas pelos executivos da Companhia no denominado “plano 2012”, no total de 1.364.257 ações preferenciais, foram aprovadas em reunião do Comitê do Plano.

Apresentamos abaixo demonstrativo dos Planos 2012, 2011, 2009 e 2007 que encontravam-se em aberto em 30 de setembro de 2012 oferecidos aos principais executivos da Companhia:

	Planos			
	2012	2011	2009	2007
Valor de subscrição da ação na data da outorga	11,60	12,11	8,39	10,97
Valor de mercado da ação na data da outorga	12,89	13,46	10,13	12,93
Valor do benefício	1,29	1,35	1,74	1,96
Número de ações estimadas pela Companhia a serem subscritas e mantidas pós período de <i>vesting</i>	1.364.257	1.431.875	3.225.464	286.581
Data de outorga	29.06.2012	02.05.2011	24.07.2009	02.04.2007
Período de <i>vesting</i>	60 meses	60 meses	60 meses	60 meses

(*) Quantidade após rerratificação do Plano de Subscrição de Ação 2007, aprovado na AGE, em 29 de abril de 2009 e em RCA realizada em 21 de dezembro de 2009.

Os valores destes benefícios concedidos aos executivos referentes aos Planos de Subscrições de Ações 2012, 2011, 2009 e 2007 foram estimados, considerando os valores de mercado das ações da Companhia nas datas das outorgas de cada um dos Planos e os respectivos valores de subscrição da ação definido nos respectivos planos outorgados. Conforme especialistas contratados pela Companhia, os modelos de precificação *Black Sholes* e Binomial usualmente utilizados na mensuração de Planos de Opção não são aplicáveis ao Plano da Controladora. Nestes Planos, os benefícios foram mensurados pelo "valor intrínseco".

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os custos de remuneração dos executivos provenientes dos Planos 2012, 2011, 2009 e 2007 para o período findo em 30 de setembro de 2012 foram de R\$ 2.126 registrados como despesas operacionais na Controladora (R\$ 1.435 em 30 de setembro de 2011 registrados como despesas operacionais na controladora). Os custos de remuneração dos Programas de 2012, 2011, 2009 e 2007 a serem reconhecidos pela Controladora pelo *vesting period* dos Planos (2011 a 2016) considerando as premissas usadas totalizam R\$ 13.810

Com base na composição acionária do capital social em 30 de setembro de 2012, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas caso sejam subscritas e mantidas pós período de *vesting* todas as ações dos Planos 2012, 2011, 2009 e 2007 é inferior a 2%.

Conforme características dos Planos de 2011, 2009 e 2007, parte das subscrições de ações efetuadas pelos executivos (beneficiários) são financiadas pela Companhia. O saldo financiado em 30 de setembro de 2012 a estes executivos, registrado no Ativo não circulante (contas a receber de acionistas - Plano de Subscrição de Ações), monta a R\$ 66.025 (R\$ 66.777 em 31 de dezembro de 2011), sendo o mesmo atualizado monetariamente pelo IGP-M com incidência de juros de 6 % a.a. As respectivas ações subscritas e o patrimônio dos executivos são a garantia dos respectivos financiamentos.

Conforme características do Plano 2012, não há mais o financiamento de ações por parte da Companhia, sendo subscrito 100% do valor pelo associado no ato da outorga.

(b) Plano de Subscrição de Ações da Controlada B2W

A Controlada B2W aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano B2W"), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da Companhia na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:

- o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;
- o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da Companhia nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;
- o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela Companhia na data da outorga;
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas as condições definidas no Plano; e
- a Controlada B2W possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Na AGE realizada em 31 de agosto de 2011, a Controlada B2W aprovou a reforma de seu Plano de Opção de Compra de Ações onde as principais alterações encontram-se descritas abaixo:

- as opções poderão ser exercidas da forma prevista em cada programa, durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos Contratos;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente a média ponderada das cotações das ações da Controlada B2W no fechamento nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) produzido pelo IBGE, ou outro índice a ser determinado pelo Conselho de Administração, e acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração; e
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Ações.

Apresentamos abaixo demonstrativo dos Programas de 2009 e 2007 que encontravam-se em aberto em 30 de setembro de 2012 oferecidos aos principais executivos da Controlada B2W:

	Programa	
	2009	2007
Volume global (ON)	1.189.414	1.099.868
Preço de exercício	47,92	83,54
Prazo limite de exercício	6 anos	6 anos
Data da subscrição	30.07.2010	10.12.2007 e 23.09.2008
Quantidade de ações ofertadas	1.006.861	906.736
Quantidade de ações não exercidas	121.500	207.216
Quantidade de ações canceladas	137.500	658.392
Custo médio ponderado das ações não exercidas	37,39	65,14

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Programa	
	2009	2007
Taxa livre de risco	10,64%	9,79%
Duração do "Plano" em anos	6	6
Volatilidade anualizada esperada	40,83%	45,30%
<i>Dividend yield</i>	0,23%	1,44%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	28,85	19,43
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	33,63	58,37
Taxa de desistência esperada (*)	50,00%	50,00%

(*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a Controlada B2W espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela Controlada B2W com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W.

Da data de aprovação do Plano B2W até 30 de setembro de 2012 foram exercidas:

Período do exercício de opção	Quantidade de ações	Montante Total em reais	Custo ponderado médio	Valor de mercado ponderado médio na data do exercício das opções
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74

Os custos de remuneração provenientes do Plano B2W para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi de R\$ 1.289 (R\$ 1.976 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano B2W a serem reconhecidos pela Controlada B2W pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 1.958 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 17.237 em 30 de setembro de 2011).

Com base na composição acionária do capital social em 30 de setembro de 2012, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da Controlada B2W em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

25 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Receita bruta de vendas e serviços	5.561.870	4.865.929	9.198.164	8.203.956
Impostos sobre vendas e serviços	(789.267)	(715.278)	(1.131.429)	(1.011.403)
Devoluções descontos incondicionais	(211.612)	(100.673)	(483.612)	(296.405)
Outros	(7.442)	(8.854)	(7.442)	(8.857)
	<u>4.553.549</u>	<u>4.041.124</u>	<u>7.575.681</u>	<u>6.887.291</u>

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	48.631	41.616	101.989	153.839
Descontos financeiros obtidos	6.433	34.173	16.556	16.334
Ajuste a valor presente de contas a receber	43.327	46.847	115.098	134.809
Outras receitas financeiras	<u>4.937</u>	<u>7.130</u>	<u>10.002</u>	<u>13.330</u>
Total receita financeira	<u>103.328</u>	<u>129.766</u>	<u>243.645</u>	<u>318.312</u>
Juros, variação monetária dos empréstimos e financiamentos e operações de swap	(229.243)	(213.725)	(322.563)	(401.581)
Despesa com antecipação de recebíveis	(12.404)	(31.743)	(87.066)	(87.236)
Variação monetária do passivo fiscal	(10.853)	(8.839)	(13.018)	(10.929)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(13.894)	(13.295)	(22.248)	(14.408)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(120.808)	(105.804)	(181.711)	(173.469)
Descontos condicionais concedidos	(35)	(5)	(153.651)	(70.802)
Outras despesas financeiras	<u>(16.732)</u>	<u>(20.123)</u>	<u>(33.591)</u>	<u>(47.290)</u>
Total despesa financeira	<u>(403.969)</u>	<u>(393.534)</u>	<u>(813.848)</u>	<u>(805.715)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(300.641)</u>	<u>(263.768)</u>	<u>(570.203)</u>	<u>(487.403)</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

27 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>
Vendas				
Pessoal	(236.538)	(223.763)	(350.253)	(286.663)
Ocupação	(265.758)	(232.834)	(290.148)	(249.304)
Provisão para devedores duvidosos	(2.525)	(346)	(6.698)	(346)
Suprimentos	(13.936)	(12.805)	(28.107)	(12.806)
Tarifas e comissões	(58.492)	(53.130)	(80.409)	(83.616)
Distribuição	(6.897)	(5.631)	(216.609)	(189.731)
Outras (i)	(73.748)	(73.885)	(186.628)	(190.865)
	<u>(657.894)</u>	<u>(602.394)</u>	<u>(1.158.852)</u>	<u>(1.013.331)</u>
Administrativas e gerais				
Pessoal	(24.529)	(22.800)	(55.379)	(49.982)
Ocupação	(1.683)	(1.427)	(1.683)	(1.948)
Serviços contratados	(2.673)	(4.927)	(2.673)	(4.927)
Depreciação e amortização	(97.270)	(79.932)	(151.840)	(119.798)
Outras	(5.702)	(3.760)	(24.847)	(24.375)
	<u>(131.857)</u>	<u>(112.846)</u>	<u>(236.422)</u>	<u>(201.030)</u>
Outras (ii)	<u>(620)</u>	<u>(3.908)</u>	<u>(43.524)</u>	<u>(85.870)</u>

(i) No consolidado referem-se, principalmente, a mídia *on* e *off line* e serviços terceirizados de atendimento a clientes.

(ii) No consolidado referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

28 Lucro por ação

O lucro básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no período. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>
Numerador				
Lucro de Op. Continuadas	155.353	143.617	118.478	134.665
Não controladores	-	-	51.045	24.825
Lucro atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)	155.353	143.617	169.523	159.490
Lucro atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)	(7.387)	755	(7.387)	755
Resultado	147.966	144.372	162.136	160.245
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações em circulação	957.208	954.476	957.208	954.476
Lucro (Prejuízo) líquido por ação básico				
Atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)	0,164	0,150	0,177	0,167
Atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)	(0,008)	0,001	(0,008)	0,001
Resultado por ação	<u>0,155</u>	<u>0,151</u>	<u>0,169</u>	<u>0,168</u>

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devam ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 41. Adicionalmente, o lucro líquido por ação considerando os efeitos das debêntures conversíveis emitidas em 2011 ultrapassou o lucro por ação básico e, portanto, o efeito é anti-dilutivo.

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 30 de setembro de 2012, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura - R\$</u>
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	4.097.788
Estoques e imobilizado	Lucro cessante	444.584
	Responsabilidade civil	Até 20.000
Numerários	Roubos	1.050
Mercadorias	Roubos	1.900

30 Compromissos assumidos - Contratos de locação

(a) Controladora

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui 707 contratos de locação (648 contratos de locação em 31 de dezembro de 2011) para suas unidades comerciais, de logística e administrativa. Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC, a Companhia analisou em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia, pagar o maior entre ambos, com apuração semestral ou anual. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No semestre findo em 30 de setembro de 2012, as despesas de aluguéis, condomínios e outras relacionadas totalizaram R\$ 191.590 (R\$ 110.425 em 30 de setembro de 2011) na controladora. Os compromissos futuros, tomando-se por base as lojas existentes em 30 de setembro de 2012, com reajuste na proporção de 5% (IGP-M 2012) oriundos destes contratos de locação, são assim distribuídos:

	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016 em diante</u>
Aluguéis	66.726	280.250	294.462	308.976	324.424

(b) Controlada B2W

A Controlada B2W mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Por meio destes instrumento, a Controlada B2W, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela Controlada B2W a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 30 de setembro de 2012 o valor do aluguel mensal era de R\$ 2.647). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a Controlada B2W efetuou pagamentos no montante total de R\$ 10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A controladora Lojas Americanas é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da Controlada B2W sob o referido contrato.

A Controlada B2W incorreu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$ 24.169 (R\$ 20.020 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011).

A Controlada B2W analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 30 de setembro de 2012, são assim distribuídos:

	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016 em diante</u>
Aluguéis	8.056	33.837	35.528	37.305	39.170

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

31 Informações por segmento

A Administração da Companhia definiu os seus segmentos operacionais como segue:

- Comércio físico - comércio varejista, através dos estabelecimentos da Lojas Americanas no formatos tradicional e Express.
- Comércio eletrônico - comércio de produtos e prestação de serviços por diversos meios não presenciais, em especial a Internet.
- Outros - outras atividades que não atingiram os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos para apresentação em separado.

A Administração monitora separadamente os resultados de seus segmentos de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Os resultados dos segmentos são mensurados utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme descrito na nota 2.3.

Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor Superintendente da Companhia. O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos segmentos operacionais. Esses quatro segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios da Companhia.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os quadros abaixo demonstram a segmentação dos negócios da Companhia:

	30 de setembro de 2012						
	Comércio físico	Comércio eletrônico	Outros	FIDC	Total	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas	4.558.902	3.224.266			7.783.168	(207.487)	7.575.681
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(3.151.191)	(2.441.100)			(5.592.291)	207.487	(5.384.805)
Lucro bruto	1.407.711	783.166			2.190.877	-	2.190.876
Depreciação e amortização	(97.459)	(81.008)			(178.467)	26.477	(151.990)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(699.061)	(561.583)			(1.260.644)	-	(1.260.644)
Receita/(despesa) financeira	(277.241)	(293.998)		5.007	(566.232)	(3.971)	(570.203)
Participação em controladas e controlada em conjunto	(29.933)				(29.933)	(29.933)	-
Outras despesas operacionais	7.882	(51.407)			(43.525)	-	(43.524)
Lucro operacional	311.899	(204.830)		5.007	112.076	52.439	164.515
Imposto de renda e contribuição social	(106.669)	69.636			(37.033)	(9.003)	(46.037)
Participações dos empregados	-	-					-
Participações de não controladores	-	-					-
Lucro líquido do segmento	205.230	(135.194)		5.007	75.043	43.436	118.478
Operações em descontinuidade	(7.387)				(7.387)	-	(7.387)
Lucro líquido do período de Op. Descontinuidade	197.843	(135.194)	-	5.007	67.656	43.436	111.091
Ativo circulante	2.841.562	2.347.005	9.645	558.220	5.756.432	496.553	6.252.985
Ativo não circulante	3.582.685	1.615.035	28.398	-	5.226.118	(1.952.674)	3.273.444
Passivo circulante	2.425.790	1.624.757	440	92	4.051.079	483.807	4.534.886
Passivo não circulante	2.280.774	1.314.680	24.549	522.215	4.142.218	(356.714)	3.785.504
Patrimônio Líquido	1.717.683	1.022.603	13.054	35.913	2.789.253	(1.583.214)	1.206.039
Outras informações							
Investimentos em ativos imobilizado e/ou intangíveis	392.351	267.169	178	-	659.698	-	659.698

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

30 de setembro de 2011

	Comércio físico	Comércio eletrônico	Outros	FIDC	Total	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas	4.043.717	3.055.516	-	-	7.099.233	(211.942)	6.887.291
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(2.830.650)	(2.269.413)	-	-	(5.100.063)	200.304	(4.899.759)
Lucro bruto	1.213.067	786.103	-	-	1.999.170	(11.638)	1.987.532
Depreciação e amortização	(79.936)	(68.968)	-	-	(148.904)	29.106	(119.798)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(648.525)	(472.363)	-	-	(1.120.888)	11.182	(1.109.706)
Receita / (Despesa) financeira	(223.856)	(264.374)	-	1.552	(486.678)	(725)	(487.403)
Participação em controladas e controlada em conjunto	(39.945)	-	-	-	(39.945)	39.945	-
Outras despesas operacionais	7.342	(85.626)	-	-	(78.284)	-	(85.870)
Lucro operacional	228.147	(105.228)	-	1.552	124.471	67.870	184.755
Imposto de renda e contribuição social	(84.513)	36.752	-	-	(47.761)	(9.899)	(55.080)
Participações dos empregados	-	-	-	-	-	-	-
Participações de não controladores	-	-	-	-	-	24.825	24.825
Lucro líquido do segmento op. continuadas	143.634	(68.476)	-	1.552	76.710	82.796	154.500
Operações em descontinuidade	739	-	-	-	739	-	5.745
Lucro líquido do segmento de Op. Descontinuidade	144.373	(68.476)	-	1.552	77.449	82.796	160.245
Ativo circulante	2.345.584	2.156.766	8.808	584.723	5.508.792	(19.911)	5.488.881
Ativo não circulante	2.744.136	1.232.703	26.272	-	4.143.659	(1.572.474)	2.571.185
Passivo circulante	2.031.563	927.161	431	104	3.445.612	(21.784)	3.423.620
Passivo não circulante	2.015.985	1.274.433	22.422	555.067	3.867.914	(299.334)	3.568.580
Patrimônio Líquido	1.042.172	1.187.875	12.227	29.552	2.338.925	(1.691.759)	588.062
Outras informações							
Investimentos em ativos imobilizado e/ou intangíveis	199.875	299.088	91	-	499.054	-	499.054

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

32 Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011 a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 16.843 e R\$ 13.338, respectivamente (R\$ 23.696 e R\$ 20.111 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na nota 24).

33 Ativo não circulante mantido para venda e resultado das operações descontinuadas

Conforme descrito na Nota 1, o desfecho da operação de venda da controlada em conjunto FAI – Financeira Americanas Itaú S.A Crédito, Financiamento e Investimento aguarda a aprovação do Banco Central do Brasil, o que deve acontecer nos próximos meses. Como consequência, as informações trimestrais foram ajustadas pela intenção de venda desta controlada em conjunto.

Em 30 de setembro de 2012, os principais ativos e passivos mantidos com e por essa controlada, bem como os resultados e os fluxos de caixa da operação descontinuada para os nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 estão apresentadas a seguir:

(a) Balanço Patrimonial

Ativo	30 de setembro de 2012	Passivo	30 de setembro de 2012
Circulante		Circulante	
Disponibilidades	2.093	Depósitos interfinanceiros	171.221
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.141	Operações com cartão de crédito	227.354
Operações de crédito	356.576	Outros	16.139
Outros	15.536		414.714
	380.346		
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Exigível a longo prazo	
Imposto de renda e contribuições social diferidos	80.985	Obrigações fiscais previdenciárias e outras	14
Outros	6.323		
	87.308	Patrimônio líquido	
Imobilizado	2.394	Capital social	175.096
Intangível	24.104	Prejuízos acumulados	(95.672)
	113.806		79.424
Total do ativo	494.152	Total do passivo	494.152

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Adicionalmente, foi incluído, aos saldos passivos apresentados acima, o montante de R\$ 48.541 no Consolidado (R\$ 52.557 na Controladora) relativo aos passivos relacionados à FAI - direito de uso de lavra (Nota 22) e provisão para multa por não cumprimento de metas (Nota 21(a)) que são parte da transação de venda. Dessa forma, os passivos totais não circulantes mantidos para venda totalizaram R\$ 463.270 e Consolidado R\$ 463.270 (Controladora R\$ 52.557).

(b) Resultado da Operação Descontinuada

	30 de setembro de 2012	Controladora 30 de setembro de 2011
Participação em controladas e controladas em conjunto	5.895	(4.088)
Despesa Operacional	(19.046)	15.758
Apropriação Dir. Lavra e Multa FAI	(1.314)	(1.094)
Imposto de renda e contribuição social	7.078	(4.831)
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	(7.387)	5.745

	30 de setembro de 2012	Consolidado 30 de setembro de 2011
Receitas FAI	150.181	194.577
Despesas FAI	(144.286)	(198.665)
Receita (Despesa) Operacional na Controladora (Lojas Americanas)	(13.282)	9.833
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	(7.387)	5.745

(c) Fluxos de caixa das operações descontinuadas.

	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Provenientes (utilizados) das operações	43.811	(23.403)
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Provenientes (utilizados) nas atividades de financiamento	(64.746)	23.930
	(20.935)	527

(d) Outros impactos

O valor contábil destes acervos líquidos foi comparado com os valores justos menos a despesa com venda e não houve necessidade de registro de perdas por impairment.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado

34 Outras informações

- (a) A sede social da empresa está localizada na Rua Sacadura Cabral 102, Saúde, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20.081-902. As ações de Lojas Americanas S.A. são negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (LAME3 - ON e LAME4 - PN); sendo cotadas em 30 de setembro de 2012 por R\$ 14,60 ON e R\$ 15,87 PN (R\$ 12,86 ON e R\$ 14,30 PN em 31 de dezembro de 2011).
- (b) As ações da B2W - Companhia Global do Varejo, controlada de Lojas Americanas S.A., são negociadas pela BOVESPA no segmento especial de listagem do Novo Mercado sob o código BTOW3, sendo cotadas em 30 de setembro de 2012 por R\$ 10,65 por ação (R\$ 9 por ação em 31 de dezembro de 2011).
- (c) Obrigações com fornecedores são decorrentes, principalmente, de compras de mercadorias para revenda de fornecedores nacionais.

* * *